ANO 35.º QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1955 N.º 11.683

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Molotov chegou a Nova York

e falou nos seus desejos de paz duradoura à base de cooperação internacional e de amizade entre os povos

NOVA YORK, 15. — O ministro dos Estrangeiros soviético, Vyacheslav Molotov, chegou, hoje, no paquete «Queen Elisabeth». Declarou a jornalistas que desejava exprimir saudações aos Estados Unidos a favor de «paz duradoura, cooperação internacional e consolidação de amizades entre povos». Recusou-se a responder a perguntas dos jornalistas, mas leu uma breve declaração, em russo.

Molotov está em viagem para a reunião do 10.º aniversário das Nações Unidas, em San Francisco, onde travará conversações com os ministros dos Estrangeiros ocidentais sobre a reunião dos chefes dos Governos dos «Quatro Grandes» em Genebra, em 18 de Julho. Vem acompanhado por cerca de 47 diplomatas, secretários e guardas pessoais soviéticos. Chefia uma delegação, que se crê ser uma das maiores, á Conferencia de San Francisco. Será a primeira vez que Molotov assiste a uma Conferencia das Nações Unidas, desde 1946. Tomou parte na Conferencia, da fundação, em San Francisco, em 1945, e assinou a «Carta» pela União Soviética. Molotov e a sua comitiva atravessarão, de comboio, os Estados Unidos. — (R.).

A opinião do «Times»

LONDRES, 15—«Evidentemente, quando há muitos assuntos de conversa, existe o perigo de nada se discutir a fundo»—diz o «Times», comentando a politica estrangeira, e referindo-se á Conferencia dos Quatro. «Já aumenta o risco —acrescenta—de vermos as conversações marcar passo. Os Russos disseram que certos acordos politicos—como o da retirada de bases estrangeiras—deviam ser encarados antes de poder assentar na possibilidade do desarmamento, entretanto que o dr. Adenauer, reflectindo a opinião corrente entre Ocidentais, disse que o desarmamento se devia, razoávelmente, assegurar antes de se poder esperar um acordo politico, principalmente no que diz respeito á Alemanha. E termina:

«Poderia fazer-se um acordo de limitação de armamentos para as duas partes da Alemanha. Como este limite já existe na Alemanha Ocidental, esse acordo poderia constituir a base de um pacto europeu de segurança mais vasto. Sob condição dos principios assenciais da segurança serem salvaguardados as nações ocidentais nada têm a perder—antes têm muito a ganhar—com a diminuição da tensão na zona mais perigosa da Europa».—(F. P.).

Estes três grandes... macacões exibem-se com compostura de grandes civilizados. Sentados á mesa, para tomar o seu chá, bem se compreende que eles constituam um dos atractivos de quem visita o Jardim Zoológico de Londres

Alguns aspectos reveladores

da singular personalidade de *Wenceslau de Morais*

Wenceslau de Morais era uma criatura complicada, excessivamente sentimental; impulsivo, por vezes contraditório nas suas chocantes atitudes — como muitos dos homens. Simplesmente alguns dos aspectos marcantes dessa estranha individualidade avultam no escritor que os revela, com confissões intimas e casos pessoais, nos seus livros e noutros escritos.

Recordemos um episódio curioso:

Sabendo da existência de um Europeu japonizado, que escrevia apaixonadamene sobre o Império do Sol Nascente, isolado no seu refugio de Tokushima, vivendo no culto do passado, entregue á saudade das mulheres japonesas ali sepultadas, registando impressões intimas á maneira dos velhos narradores japoneses, procuravam visitá-lo, se calhava de se deslocarem áquelas paragens, alguns jovens nipónicos, alunos do Curso de Português, instituído em Tóquio, quando se intensificou a emigração para o Brasil, e a cargo do professor João do Amaral Abranches Pinto, actualmente também cônsul de Portugal naquela cidade.

Dois deles, Rokuro Abe e Tadao Uyeno, bateram, um dia, á porta do casebre do velho

CÉSAR DOS SANTOS

(Continua na 6.ª página)

Sim, minhas senhoras, ainda agora vossas excelências andam muito afobadas a escolher os tecidos e os modelos dos vestidos de Verão, e já os costureiros londrinos andam a lançar a confusão nos animos, ditando as modas de Outono. No Café Royal, de Regent Street, Marcel Fenez's apresentou a primeira colecção outonal e, entre esta, um conjunto de saia e casaco três quartos, de «tweed» preto e verde, com duas linhas de movimentos contrastantes. De certo, a loira e fria Albion consente estas manifestações temporãs dos seus costureiros. As senhoras portuguesas, que se preparam ainda para os primeiros calores do Verão — essas é que, estamos certos, não estão de acordo com este avanço sobre o calendário...

As homenagens no Brasil

à memória do presidente António José de Almeida

RIO DE JANEIRO, 15.—A iniciativa de dar o nome do antigo presidente da Republica portuguesa, dr. António José de Almeida, a uma nova e grande praça perto da igreja de São José e

(Continua na ultima página)

O CONFLITO COM A IGREJA NA ARGENTINA

Manifestações em Buenos Aires

a favor do presidente Perón

BUENOS AIRES, 15.—Uma grande manifestação de lealdade ao presidente Peron realizou-se ontem, ao fim da tarde, na Praça do Parlamento, para onde a C. G. T. tinha convocado os trabalhadores, num «acto de reparação» pela ofensa feita á bandeira argentina e á memória de Eva Perón, quando das manifestações católicas de sábado ultimo. Embora o presidente não devesse assistir a esta manifestação, foi tal a insistência da multidão que o reclamava que, por fim, apareceu no estrado levantado defronte do Parlamento.

Numa breve alocução, o presidente exortou os trabalhadores á calma. Aludindo á actual tensão entre a Igreja e o Estado, acrescentou que actuaria sempre dentro das leis que se comprometeu a fazer respeitar, sem violência, se fosse possível, mas sempre com a mais firme resolução. Na sua alocução, saudada por uma enorme ovação da multidão de trabalhadores argentinos, o presidente evocou a memória de Eva Perón e prestou homenagem á «prudência e moderação» do povo argentino.

Depois, falou Hugo di Pietro, secretário-geral adjunto da C. G. T., que atacou a oligarquia clerical e prestou vibrante homenagem á memória de Eva Perón, reafirmando a dedicação dos trabalhadores pelo seu presidente. Numerosas delegações sindicais ostentavam largas bandeiras onde se podia ler: «Entre os curas e Perón, os trabalhadores escolhem Perón» ou «Con-

(Continua na página central)

Café em vez de «champagne»

BOGOTA, 15.—O café da Colombia substituirá, de hoje em diante, o «champagne», nas recepções oficiais da Presidência. Tal é a decisão tomada pelo general Gustavo Rojas Pinillas, presidente da Republica.—(F. P.).

VISITA DE ADENAUER A MOSCOVO

E' directamente com os Alemães

e não com as nações ocidentais

que a U.R.S.S. quer negociar sobre a Alemanha

O Governo soviético iniciou uma nova e sensacional fase da sua politica externa do após-guerra, em relação á Alemanha e aos seus aliados durante o conflito. A mudança consiste em negociar directamente um arranjo com o Governo do chanceler Adenauer, independentemente do que pensam ou querem os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França. Numa nota enviada a Bonn, o Governo russo manifestou a intenção de renovar o contacto com os Alemães ocidentais, restabelecendo com eles relações diplomáticas, económicas e culturais, e convidando o chanceler Adenauer a visitar Moscovo para esse fim.

A iniciativa soviética suscitou um espanto justificado, por toda a parte, especialmente nos meios diplomáticos e entre as pessoas que acompanham de perto, a evolução da situação inter-

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A projectada viagem de Adenauer a Moscovo

(Continuação da página anterior)

nacional, as quais estão em condições de comprender melhor a sua profunda significação. Trata-se, efectivamente, de um episódio capital da vida do Mundo, depois do termo das hostilidades, em 1945.

Nessa altura, a Alemanha era um país ocupado pelas forças soviéticas e ocidentais. Durante os dez anos que se seguiram, até ao envio da sua ultima nota a Bonn, a política dos Sovietes consistiu em procurar chegar a acordo com os outros países vencedores, a fim de se regular em comum a sorte da Alemanha. O problema alemão consistia em descobrir a melhor maneira de reunificar aquele país, que no final da luta e em consequencia desta ficara dividido em duas partes hostis: uma Alemanha Oriental sovietizada e transformada em Republica Popular, e uma Alemanha Ocidental, girando na orbita das potencias atlanticas, transformada na Republica Federal de Bonn.

Os dirigentes de Moscovo acabam de pôr de parte essa orientação, substituindo-a por outra, a qual consiste em negociar directamente com os Alemães. A primeira conclusão a tirar da mudança é que a Russia não está interessada em negociar com as potencias ocidentais uma solução comum do problema alemão. E' sua intenção solucionar esse problema com os interessados, directamente. A segunda é que o êxito da anunciada conferencia dos Quatro, que se destinava a tratar do futuro da Alemanha, ficou antecipadamente comprometido.

Os dirigentes soviéticos vão à Conferência dos Quatro, para não serem responsáveis pelo seu malogro

Se o Governo soviético acedeu a enviar os seus representantes á Conferencia dos Quatro não é porque espere dela resoluções definitivas, mas apenas para não aparecer como responsável pelo seu malogro.

A nota enviada por esse Governo a Bonn lembra as negociações que precederam a celebração do tratado de Rapallo, em 1922, e a orientação por ela definida ficará com a designação de nova politica de Rapallo. Depois da primeira guerra mundial, perante a sensação e a consternação das potencias ocidentais vencedoras, os Russos negociaram com a Alemanha, em Abril daquele ano, um tratado que foi, durante algum tempo, a base em que assentaram as relações germano-russas.

Nos termos desse tratado, que foi negociado secretamente entre Russos e Alemães, sem conhecimento das nações ocidentais, os dirigentes de Moscovo e de Berlim renunciaram reciprocamente a todas as indemnisações e reparações de guerra e reataram relações diplomáticas e consulares, restabeleceram relações comerciais, num espirito de «boa vontade reciproca e sincera».

A história de Rapallo pode evocar-se, nesta viragem da vida do Mundo a que assistimos, como um aviso solene. Os actuais dirigentes de Moscovo releram, decerto, cuidadosamente as cláusulas desse tratado, antes de enviarem a Bonn a sua ultima nota e elaboraram, com cautela, as propostas que vão fazer aos vencidos de 1945. Essas propostas serão o tema predominante da propaganda soviética nos tempos mais próximos. O objectivo evidente da política da U. R. S. S. é afastar a Alemanha Ocidental da aliança atlantica em que entrou.

Para realizar esse objectivo, os Russos estão agora dispostos a negociar a sério, com a Alemanha Ocidental e não com os seus aliados da guerra. Esta mudança dramática em relação ao passado recente, resulta de verem na Alemanha Ocidental uma nação soberana e independente, o que acontece pela primeira vez depois da derrota que dividiu aquele país, em zonas separadas e distintas, cada uma delas submetida á ocupação estrangeira.

Os Russos querem trocar a unificação da Alemanha pela sua neutralização, o que os ocidentais não aceitam

Até agora os Russos falavam e tratavam a Alemanha Federal como um satélite das potencias ocidentais e sobretudo dos Estados Unidos, recusavam-se a reconhecer o Governo de Bonn e só negociavam com este através das capitais do Ocidente. Por uma ironia do destino, a mudança teve lugar em virtude da posição da Alemanha Ocidental se ter valorizado com o reconhecimento da soberania e da independencia do Governo de Bonn, garantidas pelos governos de Washington, Londres e Paris, e depois da sua entrada na aliança atlantica.

E' isso que resulta da seguinte passagem da nota enviada a Bonn pelos Sovietes: «O estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental impediu, até agora, o restabelecimento de relações normais entre os nossos dois países. Chegou a oportunidade, com o termo desse estatuto, de restabelecer em bases normais as referidas relações». Por detrás destas afirmações está a intenção soviética de troçar a unidade da nação alemã pela sua neutralização, a exemplo do que aconteceu com a Austria.

Os governos das nações ocidentais recusam-se a negociar nessa base. O mesmo acontece com o dr. Adenauer que não admite a neutralização do seu país. Mas os Russos confiam em que ele ou o seu sucessor acabem por aceitar essa oferta. Trata-se de um ponto que só o tempo pode esclarecer completamente. o entanto, os Sovietes propõem-se restabelecer contactos diplomáticos directos e renovar relações comerciais com a Alemanha Ocidental, considerada como uma nação independente até que seja possivel negociar os termos definitivos da sua junção com a Alemanha Oriental.

Há uma semelhança evidente entre a viagem que o chanceler Raab fez a Moscovo e aquela que o chanceler Adenauer fará para negociar o futuro do seu país com os Sovietes. Há também entre essas duas viagens diferenças que não são menos evidentes. Uma delas é que a viagem que o chanceler Adenauer, o seu representante ou o seu sucessor, farão a Moscovo terá uma influencia decisiva no presente e no futuro da Europa e do Mundo.

JOSEPH NEWMAN

PÉS
magoados?

Eis o alivio imediato

Para obter um bem-estar imediato e para desembaraçar-se de todos os sofrimentos, façam o seguinte: Ponham uma mão cheia de Saltratos Rodel em água e metam nela os seus pés doridos. Este banho leitoso faz desaparecer imediatamente a dor e suprime o inchaço. Os calos e calosidades amolecidos tiram-se fàcilmente sob a pressão dos dedos. Seus pés ficam "descansados". Hoje mesmo um banho aos pés com Saltratos Rodel. Amanhã pés "novos". À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»
Simples ou aromatizado
Logo de manhã, ofereça a si próprio, um «Bom Dia!».

Isso é verdade! ESCREVE-NOS
A SRA. D. MARIA RAMOS DE SOUSA, AV. DA REPÚBLICA, Nº 6 - 3º- ESQ. LISBOA

a VAQUEIRO superfina
dá um sabor incomparável aos meus bolos

"VAQUEIRO é bem melhor que tudo o que tenho usado até agora. As minhas amigas que convido para tomarem chá comigo, elogiam sempre a leveza dos meus bolos." *

Você também!... Use
A MARGARINA SUPERFINA VAQUEIRO

Vaqueiro torna a cozinha leve e saborosa. Dê aos seus filhos fatias de pão com Vaqueiro, que são deliciosas e nutritivas porque Vaqueiro é vitaminada.

* Esta carta em poder da Fábrica Imperial de Margarina, Lda., Av. da República, 32-2º-dto, Lisboa, poderá ser consultada por todas as pessoas que o desejarem.

VAQUEIRO
A MARGARINA SUPERFINA
COM O PASTORINHO

55-VA-01 A

NINA
BOITE DE NUIT
VILMA
Toda a magia da música e dança CUBANA interpretada por uma escultural e famosa vedeta
(Para adultos)

FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

COMUNICADO

As Companhias distribuidoras abaixo assinadas, de acordo com as determinações oficiais, têm o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que, a partir desta data, se encontra à venda nas suas bombas

GASOLINA 79 RM.

LISBOA, 15 DE JUNHO DE 1955

COMPANHIA PORTUGUESA DE PETRÓLEOS BP

SHELL PORTUGUESA, S. A. R. L.

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL «SACOR»

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

SOCONY—VACUUM PORTUGUESA, S. A. R. L.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret recebeu convite para se deslocar á cidade da Baía (Brasil), para onde seguirá na primeira quinzena de Julho, onde efectuará uma série de recitais poéticos.

—No Teatro Monumental, entrou ontem em ensaios a comédia «O Jogo das Damas», com a presença dos artistas João Villaret, José Gamboa, Sales Ribeiro, Laura Alves, Maria Paula e Fernanda de Sousa.

—O ensaiador coregráfico Paulo José, além de ensaiar a revista «Ai, que calor», que vai ser apresentada no Teatro Maria Vitória, terá duas intervenções com a bailarina Ivone Branco.

—Consta que uma nova empresa pretende explorar o Teatro Avenida na futura época.

—Começaram ontem, no Teatro do Povo, os ensaios da comédia original de Costa Ferreira e Ribeirinho.

—Para o elenco da companhia do Teatro Maria Vitória, foi convidada a actriz Elvira Velez, a fim de tomar parte no desempenho da revista «Ai, que calor».

—O actor António Silva está indicado para o elenco que, no Teatro Monumental há-de representar a revista «Melodia de Lisboa».

—Da companhia do Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, que está a representar a revista «Não vou no golpe», faz parte como actriz Dalila Lima, que há anos seguiu para o Brasil integrada num «ballet», organizado pelo ensaiador Charles.

—No Pavilhão Português realiza-se amanhã a primeira «Noite de Rádio», em que participam os artistas António Alvarinho, Tristão da Silva, Peggy Astor, Fernanda Rodrigues e a orquestra dirigida por Ferrer Trindade.

—A actriz Pepa Ruiz, na sua passagem pelo Porto, a caminho do Rio de Janeiro, avistar-se-á com o empresário Rocha Brito, a tratar de assuntos referentes á actuação da companhia do empresário e produtor Walter Pinto, na hipótese da sua vinda a Portugal.

—No Teatro Avenida começaram os ensaios da peça «Ilha Perdida», de Tomás Ribas, que será apresentada, numa só tarde, no Teatro Monumental em espectáculo de características experimentalista.

Primeiras exibições

«Após a tempestade», no São Luis

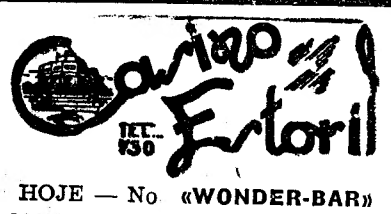
O realizador conseguiu apenas com quatro personagens dar-nos não só uma intensa prospecção psicológica, mas ainda um conflito jogado, directamente, num só local, em que todos os elementos da acção se desnudam ante os nossos olhos. Isto é — vemos a sua causa e efeito, sem explicações ou interferências acessórias. Daí o quer que seja de vigoroso, duro, resolutivo, mesmo terminante que nos impõe o filme de principio a fim, procurando-lhe as suas duas soluções: a primeira é se o criminoso-fugitivo conquista o amor simples de uma rapariga, em cujo rancho se refugiou; outra, se o seu captor-perseguidor, que também ali se encontra, o consegue prender outra vez, e levá-lo perante a justiça. Quando o primeiro se esclarece, sobrevem, com mais intensidade, digamos, o segundo. Eis os polos do filme «Após a tempestade», que, ontem, se estreou. Extraído de uma peça teatral e, portanto, vivido, entre quatro paredes, John Farrow conseguiu, á custa de uma pormenorização de pitoresco rural e também usando, com inteligência o «suspense» (expectativa) fazer uma obra bem elaborada e projectada que, por vezes, nos lembra em certos episódios em que os caracteres se afrontam já nas fronteiras do ódio, do sangue, da violência e da morte o famoso «Duelo ao sol». Mantém-nos, de facto, de principio a fim, sob tensão vibrante, dando-nos cenas vigorosas, frontais, de expressão dramática, através de meios simples e verosimeis. No meio de campos abandonados e desolados, aqueles dois homens: o criminoso e o perseguidor, são obrigados a viver em comum. Mas não esquecem a sua situação, e, frequentes vezes, combatem-se sem obterem resultado. O inicio do filme, em que se vê no mar a roda de um avião que se despedaçou, depois pégadas na areia, em seguida um punhal, e, por fim, dois corpos enovelados e encadeados em luta, constitui um magnifico «travelling».

Jean Simmons, a Ofelia, do «Hamlet», demonstra-nos, neste papel, o seu talento de composição. Fez bem a rapariguinha agreste, rude, separada do Mundo, mas vivendo para ele através dos livros e da musica. Tem uma mascara de uma fremente sensibilidade. Nela vemos a sua alma. Rory Calhoren encarnou uma figura forte, de um só bloco, que só o fogo parece despedaçar, e Mac Nally e Brian Aherne á altura das suas responsabilidades, num alto nivel interpretativo. O filme é de um exacto colorido. — *Visor 42.*

«O mar é o meu destino», no Alvalade

O famoso actor alemão Hans Albert reapareceu ontem num dos filmes em que a sua forte

(Continua na página seguinte)



HOJE — No «WONDER-BAR»

JANTARES — CEIAS — BAILE

Conjunto musical Mário Simões, com Helder Reis. Ao piano: Andrade Santos

Consumo minimo, 40$00. (Para adultos)

À VENDA NAS LIVRARIAS

UM LIVRO ANCIOSAMENTE ESPERADO

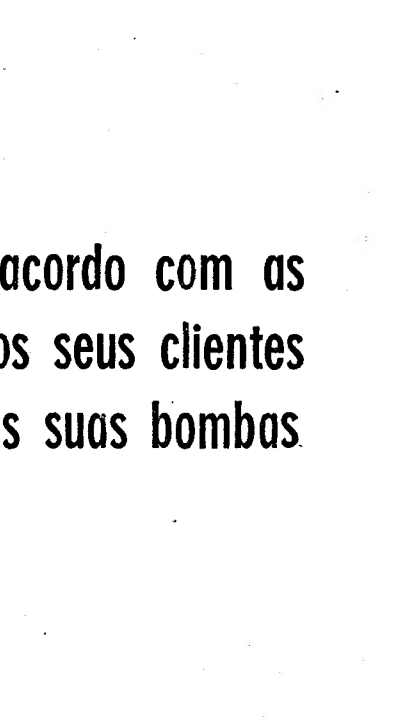
Memórias da actriz Maria Matos

ILUSTRADO COM NUMEROSAS GRAVURAS

UM VOLUME COM CÊRCA DE 300 PÁGINAS

ESC. 50$00

Livraria Popular de **FRANCISCO FRANCO**



UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.

Totalmente diferente de todos os sabonetes, nacionais e estrangeiros. Especialmente indicado para quem tenha a pele seca, fina, sensível e delicada. O unico do Mundo sem massa de sabonete ou de sabão e sem soda cáustica, produto este desfavorável ás peles secas e sensiveis. Torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual. Cada 8$00. A' venda nas melhores Drogarias, etc., do Pais.

Unica produtora: Fábrica dos Produtos Casulo — R. dos Lusíadas, 29—LISBOA

HOJE no
IMPÉRIO
(ADULTOS)

Realização de IRVING PICHEL

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

personalidade tem melhor representação. «O mar é o meu destino», realização de Helmut Kautner, em Agfacolor. O cantor nostálgico do mar, e que a ele volta porque é o seu destino, tem perfeito interprete em Hans Albert, bem acompanhado por Ilse Werner e Hans Sohnker, e o filme tem o cunho da produção cinematográfica alemã, a que pertence também um documentário que mostra os velhos e os modernos processos de trabalho nas minas de carvão. Outro documentário, espanhol, faz parte dos complementos do admirável filme de fundo, «Costumes de Espanha», com danças e trajos regionais.—*Visor 60.*

O Cinema Brasileiro

terá a sua «Semana» a partir do dia 20

Por iniciativa dos srs. drs. Heitor Lyra, embaixador do Brasil, e José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, vai realizar-se, no cinema Condes, ás 18 e 30 dos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, a Semana do Cinema Brasileiro.

A inauguração oficial será no dia 20, ás 21 e 30, na Sala-Teatro do Palácio Foz, sendo exibido o filme «Uma pulga na balança».

Simultaneamente, o Cine-Clube «Imagem» também vai levar a efeito, a partir de amanhã, uma panoramica do cinema brasileiro, com a exibição, no Capitólio, ás 18 e 30, do filme «Caiçara», de Alberto Cavalcanti. No dia 17, no mesmo cinema e á mesma hora, exibe-se «Sinhá Moça», de Tom Payne; e no dia 21, ás 18 e 30, no Condes, «O Cangaceiro», de Lima Barreto.

Merece especial relevo o cuidado que houve na elaboração deste programa.

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
RESTAURANTE.
EMENTA DE ALTA QUALIDADE.
SERVIÇO DE LUXO.
Ambiente de selecção.
ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES
CASAMENTOS · BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

José Júlio

A grande revelação que nos dá a emoção do toureio escreveu o seguinte:

MENSAGEM AOS AFICIONADOS

Chegou, finalmente, a corrida que eu tanto desejava. Amanhã, á noite, em Algés, vai ser uma data histórica para mim. Devido á grande compreensão e á amabilidade dessas duas grandes e gloriosas figuras do toureio nacional que são António dos Santos e Chico Mendes, poderei apresentar-me ao lado deles, na corrida inaugural das nocturnas de Algés. E farei tudo o que me for possível para não desiludir a expectativa dos aficionados portugueses que confiam em mim—especialmente dos meus amigos de Vila Franca de Xira que sempre me têm acompanhado e que amanhã á noite, decerto, também estarão presentes em Algés.

Amanhã à noite, às 22 horas

A corrida dos triunfadores

José Julio

com **António dos Santos**
(o triunfador dos 4 Ases)
Chico Mendes
(o triunfador de Espanha e França)
e **José Julio**
(o triunfador da orelha de ouro)

A PRAÇA DA AFICION
TOUROS DE ASSUNÇÃO COIMBRA
NÃO DEIXE DE ASSISTIR À 1.ª CORRIDA NOCTURNA DE ALGÉS

Bilhetes à venda no Largo Martin Moniz — Pavilhão 4 — Porta 5 (telefone 20998 e na Cervejaria Elite, Algés (telefone 012032)
A COMPANHIA CARRIS DE FERRO, DE ACORDO COM A O. T. A., GARANTE UM SERVIÇO DE TRANSPORTES ABSOLUTAMENTE EFICIENTE, DE MANEIRA A NÃO HAVER A MENOR PERDA DE TEMPO NO REGRESSO
(Maiores 13 anos)

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Quinta-feira, 16 de Junho, às 21,30 horas
Concerto gratuito oferecido pela
CAMARA MUNICIPAL
ao público de Lisboa
e no qual colabora o
Grupo Coral POLYPHONIA
sob a direcção do seu
cantor-mór
MÁRIO DE SAMPAIO RIBEIRO

Serão ouvidas obras de D. Pedro Cristo, G. Costeley, Passereau, Palestrina, J. Arcadelt, Duarte Lobo, António Lotti, Francisco Martins, alguns cantares do povo, etc.

No Serviço Informativo dos Paços do Concelho, distribuem-se hoje, das 9 ás 11 e 30, bilhetes de bancadas.

No Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 17 horas, entregam-se os bilhetes de cadeiras e balcões cativos por inscrição e distribuem-se igualmente bancadas. A partir das 20 e 30 horas de amanhã, nas bilheteiras do Pavilhão, serão dados os bilhetes que sobejarem.

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS

A NOTÁVEL ATRACÇÃO PORTUGUESA
ZAIDA e CONSTANTE
UMA DAS MELHORES PARELHAS
em bailados regionais aplaudidos com entusiasmo

E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS

MERCEDES DEL CASTILLO

FINA DE GRANADA | ROSANA

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

COLUMBIA PICTURES

APRESENTA AMANHÃ no **POLITEAMA**

PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS

UMA EXTRAORDINARIA AVENTURA DE CAVALARIA DA ERA ROMANTICA E HEROICA DAS CRUZADAS

MARAVILHOSO TECNICOLOR

A ESPADA SARRACENA

PAC 3.1

BETTA ST. JOHN
RICK JASON
e milhares de figurantes

ACÇÃO...

BRAVURA...

AMOR...

(SARRACEN BLADE)

Uma produção de
SAN KATZMAN

Dirigido por
WILLIAM CASTLE

MONUMENTAL

Ás 21.45 (ADULTOS)

Ultima representação e despedida da famosa peça de RAMADA CURTO

SUA ALTEZA

LAURA — VILLARET — PAULA GAMBOA e ALCAIDE

AVENIDA

Ás 21.45 (13 ANOS)

Uma comédia para todo o publico Humana... Comovente... Alegre...

O TIO VALENTE

com **ALVES DA CUNHA** á frente de um popular elenco

Alice Magina

LUSO

Travessa da Queimada, 8 A — Telef. 32889

Hoje, até de madrugada, fados e canções por: **ALICE MAGINA,** Aurora Sobral, Constança Nunes, José Borges e o «ás» da boa disposição **JOÃO VIANA** (Vianinha). Solos por António Couto e Pedro Leal. Para adultos. O **LUSO** apresenta sempre bons programas por bons artistas.

ODEON HOJE PALACIO

APRESENTAM A MAIS LINDA ARTISTA

ELSA AGUIRRE

NUM FILME DE SONHO

DE ESCULTURAL BELEZA

E' BOM GOSTAR DE ALGUEM...

COM O ADMIRAVEL ACTOR

ARMANDO CALVO

A HISTÓRIA DUMA JOVEM AMBICIOSA E ENCANTADORA QUE QUERIA CASAR COM UM HOMEM RICO...

UMA REALIZAÇÃO DE **EMILIO FERNANDEZ**

NUM AMBIENTE ADORÁVEL DA MAIS LINDA PRAIA DO MUNDO ENTRE MULHERES E MUSICA

É um exclusivo IMPERIAL FILMES

Para adultos

COLISEU

TEL. 31997

2 SESSÕES ÁS 20.30 e 22.45

IRENE ISIDRO

SALVADOR

JOANA D'ARC

UM ESPECTACULO QUE VALE A PENA SER VISTO!

2 COMPANHIAS DE REVISTA

100 figuras em cena

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

PARA ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE «*Não me condenem*» — IMPÉRIO
«E' bom gostar de alguém» — ODEON e PALACIO

SÃO LUIZ TEL. 27172 (Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A extraordinária obra-prima em tecnicolor
APÓS A TEMPESTADE
O mais recente filme de JEAN SIMMONS
com **Rory Calhoun e Brian Aherne**

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª semana do grande triunfo em CINEMASCOPE
MARILYN MONROE e Robert Mitchum
RIO SEM REGRESSO
(Para 18 anos)

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 - 18.30 e 21,30
3.ª semana
Ultimos espectáculos de um enorme êxito
Enquanto estiveres a meu lado
com MARIA SCHELL

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15.15 e 18.15 e 21,30
Um êxito de sensação
AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO
(Para 18 anos)
AMANHÃ, ás 21.30 — ESTREIA
A ESPADA SARRACENA
(col.) com **Ricardo Montalban**
(Para 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131 (Adultos)
A's 21,30 2.ª SEMANA de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Uma obra de enorme violência dramática realizada por **Fritz Lang,** vivida no mundo sinistro e traiçoeiro dos sem lei...
com **Gleen Ford — Glória Grahame e Jocelyn Brando**

CONDES TEL. 22523 (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Uma deliciosa comédia musical alegre e picaresca
PADRE BROWN DETECTIVE
com **Alec Guinness** o rival de «Dom Camilo»

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 - 21,30
(EM DESPEDIDA)
BRIGADOON
Em tecnicolor, Cinemascope, som Perspecta, com **Gene Kelly e Cyd Charisse**
(13 anos)

ODEON PALÁCIO HOJE A' NOITE (Para adultos)
Emp. **Vicente Alcantara**
O delicioso filme com uma vedeta deliciosa ELSA AGUIRRE
É BOM GOSTAR DE ALGUÉM

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21.30 — (18 anos)
Estreia da história de amor que encerra um drama passional
NÃO ME CONDENEM...
com **Susan Hayward, Jane Greer e Robert Young**

ALVALADE Tel. 763080
Ás 21,30 reposição da sensacional produção alemã
O MEU DESTINO É O MAR
Filme realista que todos discutiram e aplaudiram
com HANS ALBERS — (Para adultos)

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15—(Para adultos)
A magnífica produção italiana sobre a evolução do amor através dum século
CEM ANOS DE AMOR
com **Vittorio De Sica, Aldo Fabrizi e Eduardo Filippo**

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - **Preços reduzidos**
21,30 — (13 anos)
Grande êxito
FRANK SINATRA num filme cheio de acção em ambientes modernos.
RITMO DA VIDA
SHELLEY WINTERS — ALEX NICOL
RAYMOND BURR

LIZ TEL. 48560
A's 21.15 — (18 anos)
JULIETA
A ETERNA CANÇÃO

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias 2 filmes diferentes, a preços reduzidos
Um prógrama sensacional — 13 anos
A's 21.30 — **BEM VINDO MR. MARSHALL** c/ **Lolita Sevilha**
A's 22.45 — **A BAIA DAS TORMENTAS** c/ **James Stewart — Dan Durea**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
O monstro da Lagoa Negra
FUGA PARA A MORTE

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 (Adultos)
Grande êxito do ballet
Buddy Bradley Show
com a orquestra FERRER TRINDADE
No écran: — «SOMBRERO»

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
Gigantes em Furia
Quando as viuvas querem casar

Wenceslau de Morais

(Continuação da 1.ª página)

solitário, que os recebeu com aprazimento, abrindo-se com eles em confidências e acedendo até a escrever um artigo para a publicação escolar. *Anuário da Associação dos Estudantes do Curso de Português, da Escola de Línguas Estrangeiras de Tóquio*, onde foi publicado sob o título: «A Língua Portuguesa no Japão».

Rokuro Abe, ouvindo falar de Morais, ficara «impressionado com o seu viver», sabendo apenas que «estava exilado numa cidade rustica chamada Tokushima, porque não gostava de ter relações com ninguém». Escreveu, depois, no nosso idioma, a reportagem sob o título «Uma visita ao sr. Wenceslau de Morais», publicada em Tóquio, com a data de 25-XI-1923, e cá reproduzida na *Lvsitania* (vol. II, fasc. I—Setembro de 1924), omitidos, aliás, «os passos em que Wenceslau de Morais se referiu á vida intima do seu coração».

Tudo aquilo e muito mais fora pelo próprio escritor revelado publicamente, além das confissões pessoais e nas cartas a vários amigos. Mas havia referências aos seus modos de vida á maneira japonesa, aos seus infortunados amores, ás práticas budísticas, á sua triste e amargurada solidão. Isso, porém, eram coisas com as quais toda a gente se poderia comover lendo os seus livros, os seus artigos—apenas escritas por ele.

Assim, quando o seu amigo e confidente, coronel Alfredo Ernesto Dias Branco, lhe falou de cá na reprodução da *Lvsitania*, manifestou-lhe a sua indignação, em carta de Tokushima (25-2-1925): «Artigo cheio de mentiras, fabricado por dois rapazes japonezes, estudantes e arvorados em reporters, e creio que com a assistencia do professor de portuguez, de Tôkyô *(o prof. Abranches Pinto)*, para se dar importancia».

Curioso é o facto de Morais, ao mesmo tempo que punha o caso naqueles termos, na correspondência enviada para Portugal, escrever, já depois de a reportagem ter sido publicada no Japão, a Tadao Uyeno, a agradecer-lhe, penhorado, a gentileza da visita, remetendo-lhe o referido artigo, com os habituais, insistentes e ostensivos excessos de modéstia, e pedindo-lhe para cumprimentar especialmente Rokuro Abe e o prof. Abranches Pinto. E continuou a escrever-lhe com a mesma efusiva cordialidade, como se vai ver por algumas cartas, que temos como inéditas entre nós, através das cópias dos originais, pertencentes áquele professor, que nos foram amávelmente cedidas pelo escritor e diplomata dr. Franco Nogueira (actualmente em Londres), depois do seu regresso do Japão, onde representou o nosso País. Eis as cartas a Tadao Uyeno (que faleceu, vitimado pela tuberculose, em 1927), na versão textual:

Tokoshima, 10 de Janeiro de 1924—Ex.mo Sr. T. Uyeno.

Mais uma vez muito lhe agradeço a amabilidade da sua visita a Tokushima.

Deve V. Ex.ª ter feito uma interessante jornada de Osaka a Tôkyô, e agora estará continuando os seus estudos.

Junto remeto o artigo para a sua Revista (o «Anuário» referido); *não presta, mas é o melhor que me foi possivel arranjar. Notará que escrevo á antiga portugueza; é uma mania minha, ignorar a ortographia moderna; todos os velhos téem as suas manias. Se por qualquer motivo o artigo não for publicado, em nada me incomoda.*

Peço apresente os meus cumprimentos ao seu professor, Snr. Pinto, e aos seus camaradas de curso, especialmente ao sr. Abe.

Desejo-lhe excellente saude e todas as felicidades

Creia-me

mto. grato e obrigmo.

Com data de 18 de Feveiro de 1924:

Ex.mo Senr. Tadao Uyeno

Recebi ha poucos dias a sua bondosa carta de 11 do corrente. Muito obrigado.

Julgo não ter o direito de insistir sobre a minha proposta, quando lhe pedi 3 exemplares da sua revista, que brevemente aparecerá. Faça o meu jovem amigo como quizer. Se receber um exemplar, fico muito contente e guardal-o-hei como lembrança das nossas relações e da minha sympathia para com a sua associação. Se receber os 3 exemplares, fico ainda mais contente, pois assim poderia enviar a uns amigos meus de Portugal, os quaes se interessam por coisas do Japão.

Conheço Fidelino de Figueiredo apenas de nome, que tenho visto citado nos jornaes, e nunca li livro algum d'elle.

Achei interessante o periodo que o Snr. Uyeno transcreve, a meu respeito; e fiquei muito admirado, pois as minhas muito modestas publicações litterárias, não merecem a honra de ser mencionadas n'uma história de litteratura portugueza.

Está o meu caro Sr. Uyeno quasi a concluir o seu curso de lingua portugueza, creio eu. Depois, prepara-se para seguir para o Brazil, não é verdade? Que seja muito feliz na sua carreira, é o meu ardente desejo.

Do Brazil, peço me escreva de quando em quando. Eu terei muito prazer em conhecer quaes foram as suas impressões em face de um paiz tão differente do seu, pela paizagem. aspectos geraes, costumes e civilisação. O Brazil, que eu não conheço, é por certo um bello paiz, posto que não tam bello como o Japão.

Fico hoje por aqui. Mais tarde teremos occasião de continuar as nossas palestras.

Creia-me, meu jovem Amigo seu

mto. dedicado e obrigmo.

Em 13 de Março de 1924:

Meu jovem amigo, Snr. Uyeno:

Recebi 3 exemplares do «Anuario da Associação dos Estudantes do Curso de Portuguez», II. Mil agradecimentos por tam agradavel remessa, que me deu muito prazer. O livro está muito bem disposto; não se podia exigir mais de uma revista editada por estudantes.

Pela publicação do meu artigo na revista e por umas amaveis referencias que o meu caro Snr. Uyeno entendeu fazer á minha pessoa na mesma revista, ainda muitos agradecimentos e grata apreciação pela sua benevolencia.

E então o anno e o curso acabados, não é verdade?

Parabens, Banzai! e muita fortuna e a melhor saude lhe desejo para os annos que vão correr-lhe.

Creia-me, meu jovem amigo

Mto. grato e Obrigmo.

A 26 de Março de 1924:

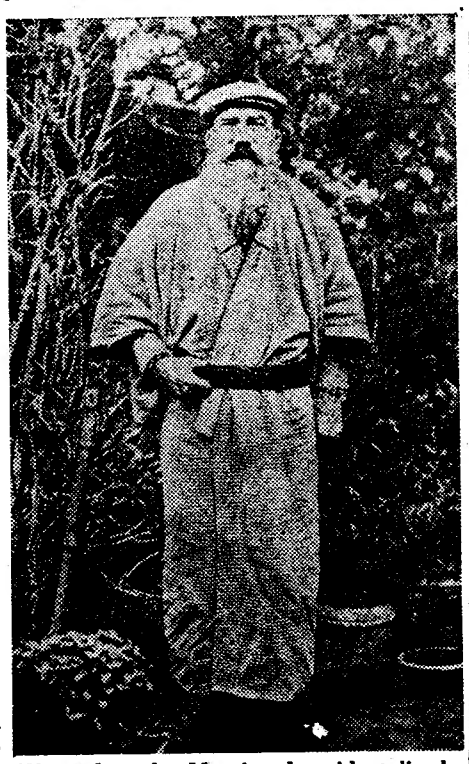
Ex.mo Snr. Tadao Uyeno

Recebi ha poucos dias a sua carta de 20. Quero responder-lhe antes do dia 30, isto é, antes do dia da cerimónia de distribuição dos diplomas, quando o meu caro Snr. Uyeno fará o seu discurso em portuguez; isto porque começará depois uma nova vida para si, que lhe tirará o tempo para ler e responder a cartas.

Muito o felicito pela resolução que tomou de entrar para a brilhantissima firma «Mitsubishi», onde o meu caro Snr. Uyeno encontrará certamente uma bella situação, um futuro magnifico; a seu tempo seguirá para o Brazil.

Muito lhe agradeço e a todos os seus camaradas a honra que me dão, nomeando-me membro honorario da sua Associação. Aceito a distinção, embora reconheça que me faltam titulos para merecel-a. Muito obrigado.

Li com interesse o recorte do «Hochi-Shimbum», que me enviou. Gago Coutinho e Sacadura Cabral tencionavam levar a effeito muito em breve a sua viagem á volta do mundo, passando pelo Japão; mas surge uma grande difficuldade financeira, faltando-lhes uma parte de recursos para a empresa; téem de desistir



Wenceslau de Morais, desocidentalizado, vivia no Japão — como um japonês...

agora, mas talvez mais tarde possam levar a cabo o seu desejo. Eu conheço o Gago Coutinho, que passou em Kobe ha bastantes annos e me visitou; o outro não conheço.

Sim senhor; há poucos mezes, publicou-se em Portugal um novo livrinho meu, «O—Yone e Ko-haru»; nada vale, como o meu caro verificará, se o ler; simples recordações da minha vida no Japão. Também se publicou a 2. ediçao do «Dai-Nippon», o que se fez contra minha vontade, pois eu agora não desejava que ella se fizesse; o que deu em resultado o eu cortar relações com a pessoa que representou o papel principal nesta historia. Desejava eu mandar ao Snr. Uyeno um exemplar de cada um d'estes dois livros, mas não o posso fazer; do 1.º recebi muito poucos exemplares, e do 2.º recebi um apenas.

Nada mais me lembra de contar-lhe. Tenho agora passado um pouco indisposto de saude; são os 70 anos a pesarem-me.

A primavera, este anno, custa a chegar, embora o «uguisu» (rouxinol japonês—«Lictrix»—, que canta de dia) *já cante no meu jardim. Faz frio; em Tokyo, ainda mais frio fará.*

Adeus, meu jovem amigo. Desejo-lhe a melhor saude e todas as felicidades.

Mto. dedicado e Obrigmo.

O exílio voluntário

Um dos casos na vida do escritor que têm suscitado opiniões e comentários diversos, foi o da renuncia aos seus cargos, solicitando a dupla demissão de oficial da Armada e da função consular no Japão, a isso levado por imperiosos motivos íntimos, aos quais já nos temos referido em artigos sobre Venceslau de Morais, avultando entre eles o desejo de permanecer para sempre na terra que o enfeitiçou, entregue ao culto pela alma de Ó-Yoné e Ko-Haru.

Um documento, até agora pouco conhecido, torna-se essencial para esclarecimento dos factos, pois se tem afirmado que a exoneração lhe foi concedida apressadamente, por motivos diferentes, sem ter sido ponderada até a situação em que ficaria o escritor, á falta de meios, no seu longínquo e voluntário desterro—quando, na verdade, possuia razoáveis bens monetários, embora, algumas vezes, alardeasse da sua *miséria*.

A cópia foi-nos gentilmente cedida, há dois ou três anos, com outros documentos e cartas, inéditos, pelo sr comandante Sebastião da Costa, que, agora, a enviou á Exposição Comemorativa do Centenário da Morte de Venceslau de Morais, na Sociedade de Geografia. Ei-la:

«*Il.mo e Ex.mo Senhor Presidente da Republica Portugueza* (então o dr. Manuel de Arriaga)—*Wenceslau José de Sousa Moraes, capitão de fragata da Armada, exercendo as funções de Consul de Portugal em Hiogo e Osaka, Japão, e actualmente procedendo á entrega do Consulado por lhe ter* **sido concedida licença** *pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros para* regressar á Metropole por motivo de doença, *deseja, por causas muito* poderosas de conveniencia particular, desistir de tal licença e permanecer no Japão, onde conta empregar-se numa situação incompativel com qualquer posição oficial de funcionario portuguez, incluindo a de reformado, e mesmo talvez **imcompativel com a sua nacionalidade de portuguez;** *por todos estes motivos, vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.ª se digne* **imediatamente** *conceder-lhe a sua demissão de funcionario consular e de oficial da Armada Portugueza. Pede a V. Ex.ª se digne deferir como requer. E. R. Mce.—Kobe,* 10 de Junho de 1913.

Bem eloquente nos seus termos cominatórios e nas surpreendentes afirmações, parece-nos tal documento, indispensável para a compreensão das verdadeiras razões que determinaram o gesto do escritor, subjugado pela fascinação do Oriente, preferindo o desterro voluntário, disposto a todos os sacrifícios para ficar para sempre nas terras feiticeiras do Nipon, nirvanizado, desocidentalizado, perdidas, de certo modo, algumas das suas características originais—por isso os Japoneses lhe chamaram *o homem que trocou a sua alma*.—C. S.

Reunião em Sousel

das autoridades

do distrito de Portalegre

SOUSEL, 15. — (Pelo telefone). — Para efectuar a anunciada confereneia com as autoridades do distrito, chegou a este concelho, pelas 11 horas, o sr. dr. Manuel Hermenegildo Lourinho, governador civil de Portalegre, que se fazia acompanhar pelos presidentes dos restantes municípios e comandante distrital da Legião Portuguesa, sr. França e Pina. Aguardavam-no o presidente da Camara Municipal local, sr. Luciano Namorado, vereadores e outras entidades.

Nos Paços do Concelho, após curta sessão de boas-vindas, em que usaram da palavra os srs. Luciano Namorado e dr. Hermenegildo Lourinho, começaram os trabalhos da reunião. Em primeiro lugar, apreciou-se o regime de comparticipações ás Camaras Municipais para fazerem face aos encargos resultantes da satisfação das necessidades dos respectivos concelhos e para atenuarem crises. Depois passou-se ao exame das necessidades dos concelhos de Portalegre no que respeita a comunicações — estradas, caminhos, correios, telégrafos e telefones. Com a apreciação do problema da tuberculose no distrito, encerrou-se a primeira sessão de trabalhos, interrompida, ás 14 horas, para o almoço. Preconizou-se a criação de abrigos para albergar os tuberculosos contagiosos ou considerados incuráveis, enquanto aguardam o internamento em sanatórios apropriados.

Após o almoço, servido na residência do sr. Luciano Namorado, o sr. governador civil, acompanhado de todos os elementos que participam na reunião, visitou o novo hospital regional, cuja inauguração se prevê para breve. Concluida a visita, que deixou a todos a melhor impressão, prosseguiram os trabalhos, nos Paços do Concelho, que decorrem á hora a que telefonamos.

Serão tratados diversos assuntos, entre os quais as consequências da ultima visita do sr. ministro das Obras Publicas ao distrito, a marcha da Campanha Nacional de Educação de Adultos e a política geral do distrito.

ANTIGOS ALUNOS

do Curso Superior de Letras

Encerra-se hoje a inscrição para o almoço dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, marcado para domingo, ás 13 e 30, no Resaturante Patricio da Feira Popular. A inscrição é recebida pelo sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º-esq., telefone 51350. E, com ela, o inscrito pode indicar, na ementa elaborada, os pratos que entender, e, até, em caso de dieta, aquela que lhe foi prescrita.

A Semana do Ultramar

ABRANTES, 14. — Realiza-se no dia 18, nesta cidade, uma sessão comemorativa da Semana do Ultramar, promovida pela Camara Municipal e pelo Colégio D. Francisco de Almeida. Usarão da palavra o professor sr. dr. Isidro Estrela, o presidente da Camara, sr. major Manuel Machado, e alguns alunos.

EM 3 LINHAS

Foi publicada uma portaria do ministro da Defesa Nacional louvando o major do Estado-Maior sr. Tomás José Bastos Machado, pelo zelo com que, durante quatro anos, prestou serviço no Secretariado Geral da Defesa Nacional.

///

Foram introduzidas alterações na subsecção III da secção VII do capítulo II do Estatuto dos Oficiais da Armada, aprovado pelo decreto n.º 28.211 e alterado pela portaria n.º 13.898.

///

Para fazer face a despesas com aeródromos, foi aberto, na província de Moçambique, um crédito especial de 4.000 contos.

///

Foi nomeada uma comissão, presidida pelo dr. José Frazão Nazaré, como representante da Camara Municipal do Porto, para estudar a execução do decreto-lei n.º 39.178 (sobre recolha de leite) na zona abastecedora áquela cidade.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Foi nomeado comandante do draga-minas «Horta» o primeiro-tenente Eugénio de Aguiar.

///

Vai ser ampliado o Albergue Distrital de Aveiro. A obra está orçada em 718 contos.

///

A Camara Municipal anulou o concurso publico para o fornecimento de 3.000 quilogramas de sementes para relvado.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

///

Em 31 de Maio findo, e com relação á União Europeia de Pagamentos, continuou a não ser credora a posição de Portugal, apresentando a conta a que se refere o artigo 4.º do decreto-lei 38.659, o saldo de 1.185.685 contos.

///

Realiza-se no dia 30 de Julho próximo a terceira reunião dos doadores do Museu do Caramulo.

///

A IV Reunião Nacional de Enfermagem, a efectuar no próximo ano, deve realizar-se na Figueira da Foz.

Uma comissão oficial

para estudo de problemas

do solo e da água

O sr. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, nomeou, para constituirem, junto da Comissão Nacional da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.), um grupo de trabalho para a utilização e conservação do solo e da água com a seguinte constituição: delegados da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas: engenheiros-agrónomos Ernesto Baptista de Araujo (presidente), António Lopes Ribeiro, Francisco José Alves e Jerónimo Dias Leitão; eng. silvicultor Orlando Vasconcelos de Azevedo e eng.º agr.º José Augusto Sacadura Garcia; delegados da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas: engenheiros silvicultores Manuel Gomes Guerreiro, eng. Arlinda Leal Franco de Oliveira, Joaquim Simões Gonçalves e João Artur Lince de Oliveira; delegados da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos: engenheiros agrónomos Carlos Coutinho de Azambuja Martins e Carlos Uva Cansado; delegado da Junta de Colonização Interna, engenheiro agrónomo Carlos da Silva.

DE LUTO

D. Maria Leopoldina Fragoso Mendes

Na sua residência, Avenida Cinco de Outubro, 108, 1.º, direito, faleceu a sr.ª D. Maria Leopoldina Fragoso Mendes, de 56 anos, natural de Alhandra, mãe do sr. dr. João Manuel Fragoso Mendes e da sr.ª D. Maria Isabel Fragoso Mendes, irmã do sr. Joaquim Domingues Fragoso, comerciante da praça de Lisboa, cunhada da sr.ª D. Maria Amélia Cancio Mendes Sanches da Gama e do sr. Cancio José Rodrigues Mendes. O seu funeral realiza-se amanhã, á tarde, a hora a determinar, para o cemitério de Alhandra a cargo da Agência Ricardo Henriques.

Hermano dos Santos

VISEU, 14.—Faleceu nesta cidade o sr. Hermano dos Santos, de 48 anos, empregado no comércio, casado com a sr.ª D. Dionora Vicente Ferreira dos Santos. Foi dedicado elemento do Sport Lisboa e Viseu e era muito estimado.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DB SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

EXITO

O renascimento do «jazz»

e a sua actual posição

Para os que sabem manter os seus gostos, o interesse pelo «jazz» nunca esmoreceu, mesmo quando a sua expansão comercial era precária. Para esses, é especialmente grato assinalarmos o actual renascimento do «jazz», uma vez que este foi apoiado e ajudado de forma a constituir hoje uma importante corrente artística onde figuram nomes já célebres, á frente dos quais a grande personalidade de Louis Amstrong, cuja possibilidade de se exibir no nosso País, em Agosto próximo, está a ser encarada.

O renascimento que hoje se verifica nesta importante corrente artística é um índice de dois pontos: primeiro, confirma o valor da fé dos seus praticantes e, segundo, demonstra que uma forma musical que vem do povo não pode ser por ele ignorada, a menos que não seja tratada convenientemente.

Ora, é um facto, que ultimamente se tem cuidado do «jazz». Os aperfeiçoamentos técnicos na industria fonográfica e o grande desenvolvimento da microgravação têm sido importantes elementos para a sua divulgação. A maior parte dos discos de «jazz» que se vendem actualmente pertence a este moderno sistema que traz as incomparáveis vantagens de uma melhor qualidade e da possibilidade de se escutarem integralmente sessões e audições publicas em que intervêm grandes musicos. Sem a microgravação estaríamos sujeitos a limites de tempo que, além de reduzirem o interesse pela audição, encareciam os discos, tornando-os, pois, pouco acessíveis.

Tanto as grandes como as pequenas empresas de edição de discos compreenderam que estava nas suas mãos desenvolver ou deixar morrer o interesse pela musica de «jazz» e, em boa hora, decidiram ampará-la procedendo a novas gravações, organizando espectáculos, descobrindo novos valores, enfim, promovendo uma autêntica revolução nos conceitos estabelecidos que limitavam perigosamente as possibilidades da sua expansão.

Para se avaliar o o que foi esse movimento, bastará assinalar que segundo uma recente estatística publicada nos Estados Unidos, a venda de gravações de «jazz», naquele País, aumentou, de 1953 para 1954, em cinquenta e cinco por cento!

Este numero, segundo se espera, irá aumentar, não só nos Estados Unidos como em todos os países europeus, e inclusivamente no nosso, onde se está a verificar um crescente interesse. Isso contribuirá, decerto, para que se divulgue, de forma mais eficiente, este género musical que veio do povo e ao povo se destina. Entre nós, muito tem contribuído para esse fim o Hot-Jazz Clube de Lisboa cuja actuação, nesse aspecto, se vem mantendo, em constante nível, desde há alguns anos.

A sua acção, todavia, deveria ter um carácter mais aberto, com a organização de sessões publicas de «hot-jazz» de forma a conquistar-se um maior numero de adeptos, o que só será benéfico.

Cineclubismo

A PROJECÇÃO DA OBRA DO CINE CLUBE DO PORTO

E' com prazer que registamos as seguintes palavras que, em nota da redacção, o categorizado jornal espanhol, de arte e letras, «Indice» insere no seu ultimo numero: «No passado mês de Março completou dez anos o Cine Clube do Porto. Nenhum bom cineclubista espanhol desconhece a eficaz e continuada trajectória desta instituição que através de dificuldades semelhantes ás que impedem no nosso País a exibição de filmes não-comerciais, tem conseguido manter um alto nivel artistico, não só nas projecções como na publicação de uma cuidada colecção de ensaios...»

Disto se avalia a admiração de que é alvo a obra do C. C. P., não só em Portugal, como no estrangeiro.

CINE CLUBE DE AVEIRO

6.ª sessão: «Silvio e o Fantasma», de Autant-Lara e «Pacific 231», de Jean Mitry.

CINE CLUBE DE ESTREMOZ

Por despacho ministerial foram aprovados os estatutos do Cine Clube de Estremoz.

CINE-CLUBE DE CASTELO BRANCO

Na 3.ª sessão: «O Milagre de Milão», de De Sica; em 15 de Junho: «O homem de fato claro».

CIRCULO CULTURAL SCALABITANO

Na 2.ª sessão da secção de cinema do Circulo Cultural Scalabitano, foi projectado «O Milagre de Milão», de De Sica.

Que vem a ser isto?

Nunca se representou tão mal como hoje se representa nos palcos de Lisboa. Exceptuando as primeiras figuras que são ainda capazes de modelar uma frase, dar-lhe naturalidade e intenção, o resto, quase sempre, é um balbuciar de arte. E dizemos balbuciar, precisamente, porque estamos a pensar nas meninas que saem do colégio e fazem festas de despedida, dizendo versos em estilo delicodoce ou empoladamente altissonante. Assim se declama hoje nos palcos de Lisboa. Como se explica essa onda de mau gosto? A quem cabe a responsabilidade de pôr nos palcos profissionais, meninos e meninas a papaguear sem a menor noção do sentido das palavras que dizem?

Se aquele que vai para o palco não tem inteligência ou coração para entender o texto—nem sequer falamos de cultura!—é porque esse alguém não tem dotes de actor ou de actriz. Portanto, deve ser afastado do palco. O que não pode admitir-se é que o Teatro seja vitima dessas negoções de vocação teatral. Porque não se vai para o teatro como se vai para a oficina ou para o escritório (pressupõe-se que, aí, o esforço possa vencer a falta de vocação...) por simples necessidade de ganhar a vida ou gosto de aparecer no palco.

Por outro lado, aqueles que são chamados a ter o nome de ensaiadores—devem, de facto, ensaiar, ensinando a falar com naturalidade, como se fala na vida corrente. Por que, é lógico perguntar: que vem a ser isto—esta onda de mau gosto, de ênfase, de subversão de valores, de insuficiência e de negação de arte?

A criança

e a música

Com a devida vénia, transcrevemos do ultimo numero da «Gazeta Musical», a seguinte nota:

«Não é nossa intenção (nem aqui seria o lugar apropriado) discutir a lei que regula o acesso de menores aos espectáculos publicos. Justificá-la-ia o critério dos pais nem sempre ser muito esclarecido em tal matéria, mas em boa verdade ainda á vigilancia destes cabé pronunciar-se, dada a estranha aplicação das disposições legais. Com frequência filmes dignificantes são reservados para maiores de dezoito anos, ao passo que frivolidades «á base» de pernas ao léu e ademanes lascivos se franqueiam aos maiores de treze.

O que, porém, se nos afigura deveras inadmissivel é que se impeçam as crianças com menos de treze anos de assistir a concertos efectuados de tarde.

E' sabido que a aprendizagem musical, sobretudo a instrumental, tem de fazer-se de tenra idade, e não se ignoram as vantagens que para a criança advêm de um ponto de contacto com a musica. Esse contacto, mais ou menos aprofundado, mais ou menos eficaz (o que é outro problema), recebem-no as crianças nos liceus, nos colégios, nas escolas de musica e nos conservatórios. Para as que seguem a carreira musical, os treze anos marcam já normalmente um avançado estado de conhecimentos teóricos e prática instrumental. E não raro as mais precoces ou as mais dotadas se apresentam em concertos publicos.

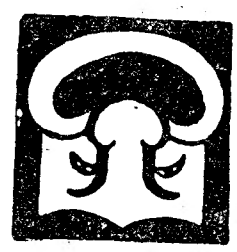
Então, quais os motivos por que se veda á criança, como ouvinte, o acesso a uma arte que ela mesma cultiva? Quando, aliás, paradoxalmente, se abre inexplicável excepção para as «matinées» de ópera ou de bailado de São Carlos, espectáculos nem todos dirigidos á compreensão de todas as idades.

Urge, de facto, pôs termo a semelhante arbitrariedade, nociva além de absurda, porquanto a educação musical da criança não pode limitar-se ao seu mero aspecto escolar e prescindir da larga convivência com a musica que a sala de concertos proporciona».

Cécile Aubry que foi lançada por Henri-Georges Clozot em «Manon», é hoje uma das mais insinuantes actrizes do cinema mundial

FESTIVAL DE PARIS

«Teatro e Cinema: 60 anos de vida comum»



O programa do ciclo de representações cinematográficas integradas no Festival de Arte Dramática de Paris que tem decorrido no «Studio des Agriculteures», desde o passado dia 1, tem a seguinte constituição nesta semana:

Hoje—Fragmentos do filme de Sacha Guitry, «Pasteur». Projecção do filme «Deburan».

16 de Junho—Extractos do filme «A dança da morte», de Cravenno, segundo Strindberg. No palco, apresentação da peça «Mademoiselle Julie», de Strindberg. Projecção do filme do mesmo nome, de Alf Sjöberg.

17 de Junho—«Les Eloquents», de Jacques Guillon e Charles Ford. Na cena, fragmentos da peça «Voyage á Washington». Projecção do filme «Born Yesterday», de Georges Cukor.

20 de Junho—«Le Sang d'un poéte», de Jean Cocteau. No palco, fragmentos da peça «La Machine Infernal», de Jean Cocteau, com Jean Marais Projecção do filme «Les Parents Terribles», de Cocteau.

21 de Junho—Programa Shakespeare. Projecção do filme «Romeu e Julieta», de George Cukor (1935) e de extractos de «Amants de Verone», de Cayatte.

Crítica de discos

«STUDIO JAZZ 1»

Disco Brunswick LAT 8036
(Microgravura, 30 cm.)

Esta semana modificámos as habituais caracteristicas desta secção para a dedicarmos, na integra, a um disco apenas. Trata-se de uma microgravação, quanto a nós excepcional, agora apresentada pela Brunswick: «Studio Jazz 1», interpretada por um conjunto de musicos notável. O seu maior interesse, para nós, reside no facto de ser esta gravação uma imagem absolutamente clara da musica oriunda dos bairros negros de Nova-Orleãs.

Oito excelentes intérpretes são convidados para um estudio de gravação. Uma luz vermelha acende-se. Silêncio. E depois... *acontece* «jazz», do mais puro!

Calma e suavemente, uma guitarra eléctrica dá um tema conhecido e todos os outros instrumentos, através da mágica interpretação dos executantes, dão livre curso a sua euforia. Sem quaisquer limitações, livremente, as melodias ganham cor, ritmo alucinante, brotam espontaneamente das mãos e dos lábios destes homens. É «jazz»!...

Não conhecemos outro género musical que conceda aos seus cultivadores e apreciadores tamanha sensação de calma e intimismo, como o produzido por um pequeno grupo de «jazzmen». Pois é precisamente esse *clima* que foi captado em «Jazz Studio 1», em que apenas dois trechos estão gravados, cada um com a duração de 20 minutos.

Na melhor das duas faces, o tema de «Tenderly» é estabelecido pela guitarra que o respeita integralmente, dando-lhe, no entanto, uma perfeita interpretação «cool». Segue-se o piano, que o abandona, sendo suportado por uma base ritmica arrastada. Vem depois o primeiro solo de «saxe-tenor» (Frank Foster) em que as ideias surgem fácil e lucidamente, culminando com a aparição do trombone. Segue-se-lhe Paul Quinichette num outro solo de «saxe-tenor», vigoroso e firme. O «trompette» faz a sua intervenção agresto-suave, mas poderosa. Kenny Clark, um dos modernos magos do «jazz», dá sinal de si sugerindo uma mutação de ritmo que é aceite por todos os colegas, impelidos pelo seu poderoso «beat», em nova série de rápidos solos. Na face oposta, «Let,s split», é-nos confirmada a excelente categoria deste conjunto que nos deu um dos discos mais agradáveis que em «jazz» temos ouvido.

Tivemos a oportunidade de ouvir este «long-playing» através de um magnifico conjunto reprodutor de alta fidelidade e tal facto veio ainda mais valorizar a qualidade geral da gravação.

Eis a composição do conjunto, não baptizado que interpretou tão notável disco: Paul Quinichette (saxofone-tenor), Frank Foster (saxofone-tenor), Benny Green (trombone), Joseph Newman (trompete), Hank Jones (piano) Edward Jones (contrabaixo), sir Jonatham Gasser (guitarra) e Kenny Clarks (bateria).

AUDITOR

A actriz inglesa Eunice Gayson uma das principais intérpretes de «Dance little lady», de Val Guest

SUSAN Hayward, a sua notável formosura e o seu indiscutível talento, vai aparecer-nos esta noite na tela do Império, num filme que desde já assinalamos de muito interesse. Trata-se da adaptação cinematográfica da célebre novela de Jonathan Latimer «They Won't Believe me» realizada por Irving Pichel.

É um drama passional cheio de intensidade onde se analisa a vida dupla de um homem, ao procurar outra mulher fora do seu lar. Perante duas mortes inexplicáveis é conduzido a tribunal para julgamento. O problema que se coloca ao juri torna-se bem difícil num caso como estes, apresentado vibrantemente no filme «Não me condenem!».

Robert Young faz o protagonista, contracenando com Susan Hayward e Jane Greer.

DE ONTEM PARA HOJE

Saudade

O grupo de Portugueses que de França vieram matar saudades concluiu a sua peregrinação. Vivem em França desde a outra guerra, por lá criaram as suas condições de vida, fixaram-se pelo trabalho e pela família. Mas permanece neles a saudade da terra onde nasceram, dos horizontes rasgados para onde pela primeira vez se lhes abriram os olhos. E vieram. Como o «Romeiro», de «Frei Luís de Sousa», visitaram «todos os santos lugares» da sua devoção lusíada. A peregrinação acabou na Guarda — e saíram por Vilar Formoso, para retornar cada um á sua vida. Estes quinze dias de reavivar lembranças guardar-se-á no album da sua memória com uma lágrima de comoção. Quantos deles, no íntimo de si próprios, olhando os anos que correram, se inquietarão com a duvida: será a ultima vez?...

Segredos a menos

Allain Bombard contou ontem — mais uma vez — a sua destemida aventura de se lançar numa jangada ao sabor do Atlantico, para dar curso á experiência de que ele próprio foi protagonista na sua condição de «náufrago voluntário». A aventura está contada e recontada, mas tem sempre um sabor novo e estranho, de coisa nova e rara — empresa quase desportiva de cuja experiência se recolheram preciosos ensinamentos para a Humanidade. A imensidade do Mar comoveu-se com o rasgo audaz — e abria-se em confidencias.

Ouro líquido

No sítio chamado Brejo do Lobo — imediações de Pinhal Novo — começaram trabalhos para captação de petróleo, cuja presença os peritos ali assseguram. Ergue-se já o cenário habitual destes trabalhos, com uma torre metálica de algumas dezenas de metros, a que outras se seguirão. O poço a cuja abertura vai proceder-se terá a profundidade de três mil metros. Que medida terá a profundidade do sonho de quantos vão lançar-se neste empreendimento? O ouro líquido jorrará um dia, no Pinhal Novo, em quantidades que exprimam a diferença entre a esperança e a realidade?

Calendário

Estamos na ultima semana de Primavera. E' o calendário que o assegura — mas o termometro não está de acordo. O mercurio escalou os trinta graus e deteve-se, finalmente, nos dois décimos acima daquela marca, o que, aliás, todos os anos acontece, mas em limitado numero de dias. O lisboeta, atónito, apenas pensou (ou sentiu?) que não estava nada preparado para isso. Os casacos brancos ainda não *fizeram* a sua aparição — mas os refrescos, esses sim!, tiveram o seu primeiro grande dia!

Jornal pequeno

O sr. Carlos Arriega, novo ministro da Colombia entregou ontem as suas credenciais ao sr. presidente da Republica. ✱ O tenente-coronel Frazer, que cessa as funções de adido militar britanico, esteve em Evora para se despedir dos oficiais da guarnição. No mar dos Açores, foi pescada uma albacora com o peso de 178 quilogramas. ✱ Em Azeitão, uma furgoneta colheu mortalmente Manuel Paulo Gonçalves, distribuidor postal; 120 metros passados, a mesma furgoneta colheu um padeiro, Francisco Sebastião Dinis, que também sofreu ferimentos mortais. ✱ Na Praia da Areia Branca, morreu afogado Jorge Gomes Rodrigues, de 22 anos, residente em Lisboa. ✱ Os oficiais que estão a concluir o curso complementar de Estado Maior visitaram no Barreiro as instalações da Companhia União Fabril. ✱ Mortos por comboios: em Alcantara, Bautista Alvarez Vilar, de 49 anos, de Pontevedra; em Belem, Francisco Alves Rodrigues, 66 anos, residente em Oeiras. ✱ Na estrada de Vagos, foi encontrado inanimado por ter caído da moto em que seguia, o comerciante António Rocha Martins, de 45 anos. ✱ A Biblioteca do Porto comunicou á Polícia a sua suspeita de terem sido furtados do seu património algumas preciosas espécies bibliográficas, há tempos vendidas num leilão em Lisboa.

CONGRESSO EUCARISTICO

Seis prelados portugueses tomarão parte na peregrinação ao Brasil

A peregrinação portuguesa ao Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro, que partirá de Lisboa no próximo dia 5 de Julho, no paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, e que conduzirá ao Brasil uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferta da Acção Católica Portuguesa, será constituída por mais de quatrocentos peregrinos — já inscritos — e presidida pelo cardeal-patriarca de Lisboa, que se fará acompanhar dos cónegos do cabido da Sé Patriarcal, dr. Avelino Gonçalves, arcediago, Figueiredo Sarmento e António Abranches, prior da freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Fazem também parte da peregrinação nacional o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Teodósio Clemente Gouveia, que presidirá a uma das sessões solenes do Congresso e que é esperado por via aérea em Lisboa, no próximo dia 27; o arcebispo eleito de Evora, D. Manuel Trindade Salgueiro, que também representa a Acção Católica Portuguesa, de cuja Junta Central é presidente, e nesta qualidade faz-se acompanhar do secretário geral daquele organismo católico, rev. dr. Sezinando Oliveira Rosa; os bispos de Beja, D. José do Patrocínio Dias, que representará a provincia eclesiástica de Evora; e de Lamego, D. João da Silva Campos Neves, em representação da província eclasiástica de Braga.

O bispo de Portalegre, que vai a caminho do Rio de Janeiro, por via marítima, juntar-se-á depois á peregrinação portuguesa, de que também fazem parte cónegos das cidades do Porto e de Lamego e mais de trinta sacerdotes de várias dioceses. Aquele prelado antecipou a sua partida com o fim de visitar os seus diocesanos residentes no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Entre os peregrinos contam-se os srs. dr. Francisco Vieira Machado, antigo ministro das Colónias; eng.º Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, e dr. Carlos de Azevedo Mendes, deputado.

A peregrinação, que permanecerá no Rio de Janeiro nove dias, regressará a Lisboa, em 5 de Agosto, também no «Santa Maria».

Os artistas junto do autocarro em que seguiram para Paris

Seguiu hoje para Paris para participar no Festival de Arte Dramática a companhia do Teatro Nacional

Para Paris partiu esta manhã—num autocarro Eduardo Jorge—a companhia do Teatro Nacional de D. Maria II, que ali vai representar Portugal no II Festival Internacional de Arte Dramática. Nos próximos dias 21 e 22, no Teatro Hebertot, apresentará a companhia a peça «Tá Mar», de Alfredo Cortês, drama plástico que interessará até pela presença de tipos da gente portuguesa do mar, e o «Auto da Barca do Inferno», do criador do Teatro português e peninsular, Gil Vicente.

A partida estava marcada para as 8 horas da manha, saindo das portas do teatro e, pouco antes, começaram a aparecer alguns dos trinta elementos que constituem a heróica caravana, preparados para o sacrifício de três dias na camioneta, todos com indumentária própria para a viagem. As senhoras—Amélia Rey Colaço e sua filha Mariana, Aura Abranches e Luz Veloso, com sóbria elegancia—e as actrizes jovens mais desportivamente, algumas com calças modernistas.

Robles Monteiro, Raul de Carvalho e Luís Filipe, com casacos leves, de «nylon», e Erico Braga, também, mas denunciando o hábito de muitas viagens, e com uma boa disposição que é tanto mais notável quanto representa para ele a incomodidade de mais esta que lhe fora facilitada em avião mas que quis fazer com os colegas, por espírito de equipa.

Em avião seguem as actrizes Helena Felix e Lourdes Norberto, esta em viagem de nupcias do seu casamento hoje celebrado—e muito lhes invejarão o transporte as colegas que vão no autocarro...

Ás 8 e 30, por demora da colocação no tejadilho das malinhas indispensáveis para os três dias do percurso, deu-se o sinal da partida, e lá foram todos, disciplinadamente distribuidos pelos assentos, as primeiras damas nos da frente e depois, por ordem de categoria artística, os trinta de que fazem parte o decorador Lucien Donat, o secretário Fernando Augusto, a encarregada do guarda-roupa, etc.

Todos sairam de Lisboa com ar risonho, até os veteranos, António Palma, que apenas se queixa da bronquite; Correia e Cardoso, este com um bigode grisalho que em Paris lhe permitirá talvez ser confundido com o seu colega Victor Francent.

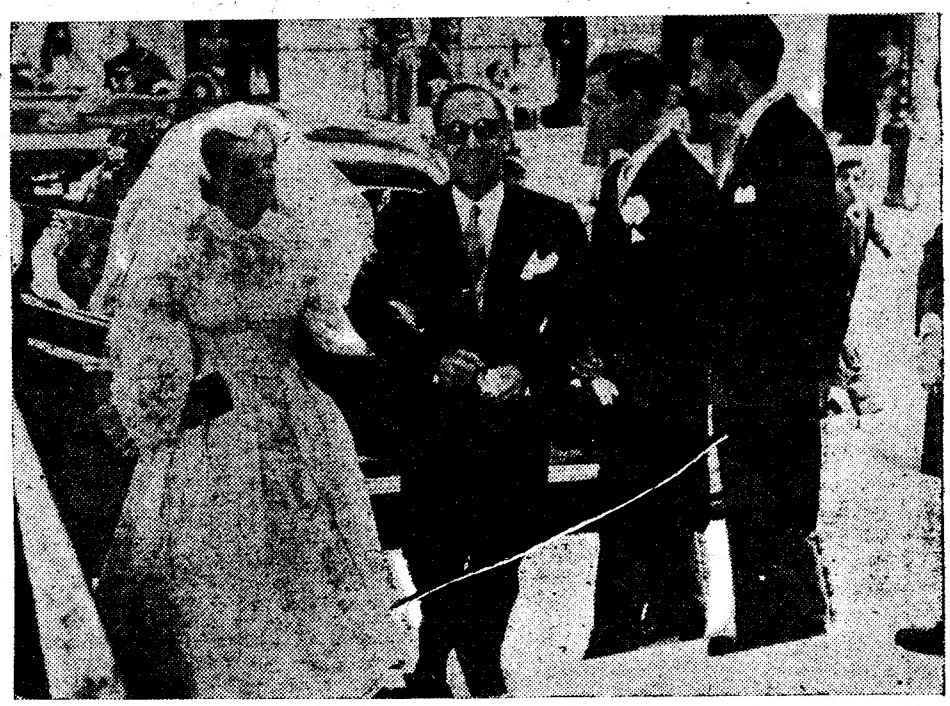
Após um dia de calor, atravessarão a fronteira em Vilar Formoso, pernoitando hoje em Salamanca, amanhã em San Sebastian e depois em Tours, e o «tour» acabará já no quarto dia, em Paris.

O material das peças e as malas dos artistas, seguiram já por caminho de ferro, e só o seu transporte, e o aluguer de autocarro, esgotam o subsidio concedido para a representação portuguesa em tão importante certame de arte dramática.

Alojamentos na viagem e em Paris, e todas as demais despesas saem do bolso de Robles Monteiro e de Amélia Rey Colaço, sempre tão amável, a ilustre senhora, que lhe ouvimos, á partida, recomendar a alguém de casa que lhe guardasse o «Diário de Lisboa» de hoje, que, por nossa iniciativa, lhe será enviado, por avião, ao Teatro Hebertot, em Paris.

Uma actriz ficou em Lisboa para se casar...

A atriz Lourdes Norberto, que faz parte do elenco, ficou em Lisboa. Mas não se entristeceu por isso—e por duas razões: porque o motivo de retenção é jubiloso e porque também lá irá ter a Paris, mais depressa e mais comodamente...



Os noivos com os padrinhos á saída do templo

O auspicioso enlace (é disso que se trata...) efectuou-se esta manhã, na igreja de S. Pedro, em Alcantara. A noiva—Maria de Lourdes Martins Norberto, de seu nome completo—conta 20 anos. Exibia lindo vestido de renda branco, com véu, e empunhava lindo e perfumado ramo de flores de laranjeira. O noivo, Guilherme Luís da Silveira Charters, conta 26 anos e é funcionário da T. A. P.

Celebrou o prior da freguesia, padre Adriano Botelho, que proferiu uma alocução, e foram padrinhos a sr.ª D. Maria Luisa Caballero de Abranches Lis e seu marido, o sr. José de Abranches Lis.

O templo encheu-se até á porta com convidados e gente do bairro, porque a noiva nasceu em Alcantara e é ali muito estimada, tanto, que foi necessário um polícia para normalizar a circulação de forma a não impedir o transito.

Os noivos seguem depois de amanhã, por avião, para Paris, onde vão chegar ainda a tempo de ir esperar o grupo que seguiu de autocarro.

GENERAL AFONSO MAY

Esteve no «Diário de Lisboa» o sr. general Afonso May, que durante onze anos e até há poucos dias exerceu, com grande aprumo, o cargo de comandante-geral da Guarda Fiscal, que abandonou por ter sido atingido pelo limite de idade. Veio agradecer-nos as palavras, aliás de simples justiça, com que assinalámos a sua passagem no exercicio daquelas altas funções.

—Por sua vez, o sr. coronel José Maria Emauz Leite Ribeiro, comandante-geral interino da Guarda Fiscal, enviou-nos uma expressiva carta, na qual, em seu nome e no daquela corporação militar, agradece ao «Diário de Lisboa» o merecido relevo que foi dado ao noticiário das homenagens de despedida prestadas ao sr. general Afonso May.

HOJE E TODAS AS NOITES
A PARTIR DAS 19 HORAS
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
CONTINUA A SER O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE
Nenhum espectáculo é tão recheado de atractivos como o que todas as noites se apresenta no Parque de Palhavã
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
ENTRADA 1 ESCUDO

Valoriza o Seu Dinheiro!...
Comprando OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

MELHORAMENTOS LOCAIS

O novo quartel
da G. N. R. em Almada
foi hoje visitado
pelo general comandante

Esta manhã foram inauguradas, com toda a solenidade, as novas instalações do quartel da G. N. R., de Almada, que, depois de remodelado, ficou a ser um dos melhores do distrito de Setubal. O comandante geral da G. N. R. sr. general Afonso Botelho, deslocou-se hoje a Almada para tomar parte nas cerimónias de inauguração do novo quartel. Era aguardado pelo governador civil de Setubal, presidente da Camara Municipal de Almada, magistrados, vereadores e outras individualidades oficiais do concelho. Depois de ter passado revista ás praças que ali fazem serviço, as quais se encontravam formadas á porta do quartel, recebeu os cumprimentos das entidades que o esperavam. O comandante do batalhão, sr. major José Augusto Gonçalves Junqueiro Freitas, depois de apresentar as suas saudações ao comandante geral, agradeceu ao governador civil do distrito de Setubal sr. dr. Miguel Bastos a sua presença, manifestando ao presidente da Camara, sr. dr. Aquiles Monteverde, o seu reconhecimento pòr todas as obras de remodelação por que acabava de passar o quartel, assim como á respectiva vereação.

Por fim, falou o sr. general Afonso Botelho que manifestou o seu regosijo pelos melhoramentos por que havia passado o quartel, assim como a colaboração que a Camara deu para a realização das obras.

Começaram hoje
os exames
de instrução primária

Tiveram hoje começo em todo o País os exames de 3.º classe e do 2.º grau de instrução primária.

O Distrito Escolar de Lisboa constituiu 31 juris para a capital e 25 para os respectivos concelhos, no que se refere aos exames de 3.º classe, cujas provas começaram e terminaram hoje. Concorreram aos referidos exames 5.200 crianças de ambos os sexos pertencendo 3.234 á cidade e 1966 aos outros concelhos.

Para os exames de 4.º classe, cujas provas escritas e orais hoje começadas se prolongarão até fins de Julho, foram organizados 32 juris para a capital e 16 para os outros concelhos do distrito. Concorrem aos exames na capital 1.982 alunos e nos outros concelhos 518, ou sejam, 2.500. Os srs. José Francisco Moura, director do Distrito Escolar Primário de Lisboa e Olinto Araujo Vilela seu adjunto, percorreram separadamente vários juris e assistiram ao decorrer das provas.

REGRESSOU A «SAGRES»

Após um cruzeiro de instrução de alunos marinheiros de cerca de um mês, ao longo da costa portuguesa e no mar do arquipelago da Madeira, regressou hoje, ao Tejo, o navio-escola «Sagres». O comandante Sena Dentinho desembarcou e esteve no Ministério da Marinha a apresentar cumprimentos ás autoridades navais.

A QUESTÃO RELIGIOSA

Registaram-se
novas manifestações
nos bairros centrais
da capital argentina

(Continuação da 1.ª página)

tra Perón, ninguém pode nada», etc. Para permitir que os trabalhadores tomassem parte nesta manifestação, a C. G. T. fez parar o trabalho, na capital, ás 15 horas.

Depois desta manifestação, foi queimado defronte do Parlamento um manequim representando o cardeal Copello, primaz da Argentina, enquanto um grupo, diante da catedral, queimava um manequim representando um padre. A Polícia dispersou estes manifestantes.—(F. P.).

Novas manifestações em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15.—Repetiram-se, ontem, várias manifestações no centro de Buenos Aires, entre grupos isolados Foram trocados tiros entre elementos peronistas e clericais, perto da igreja de San Nicolas de Bari. Patrulhas percorrem as ruas da capital para dispersar os grupos e exercem uma apertada vigilancia no sector da catedral. Foram efectuadas muitas prisões.—(F. P.).

Um magistrado envolvido nos acontecimentos

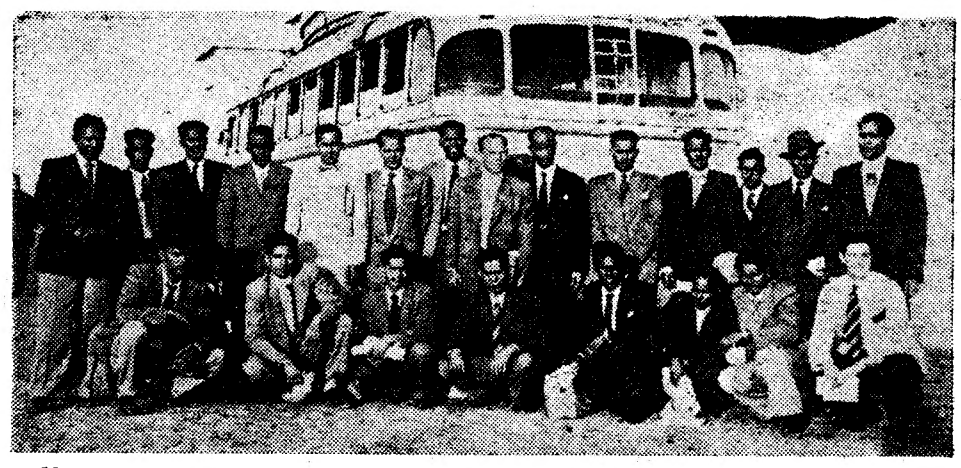
BUENOS AIRES, 15.—O Governo dirigiu uma mensagem ao Parlamento na qual denuncia o comportamento do dr. Tomás Casares, membro do Supremo Tribunal de Justiça, que se encontrava no interior da catedral por ocasião dos incidentes de domingo passado e se fez valer das suas funções oficiais para «entravar a acção da Polícia». Este magistrado, diz a mensagem governamental, queria que se fizesse um apelo á tropa para um «caso de carácter puramente policial». Uma outra mensagem refere-se á presença, na catedral, de um tenente de Marinha, um sargento e dois soldados, que mais tarde foram presos no palácio do arcebispo.—(F. P.).

Aspectos da situação actual

BUENOS AIRES, 15. — A Imprensa dá grande relevo ao discurso pronunciado a noite passada pelo presidente Perón, sobretudo á passagem em que denuncia «uma verdadeira agressão interna e internacional contra o povo argentino». Dão, também, importancia á afirmação de que a Polícia tem tido ordens para evitar a acção contra indivíduos que uma propaganda insidiosa tem enganado.

Entretanto, nos círculos católicos manifesta-se que a Santa Sé não reconhecerá, seguramente, a destituição unilateral de mons. Manuel Tato, bispo auxiliar, e de mons. Ramon Novoa, cónego-diácono da catedral de Buenos Aires.

Por seu turno, o cardeal António Caggiano, bispo de Rosário, numa proclamação a todos os católicos da Argentina, protesta, em nome do episcopado, contra a acusação de ofensas á bandeira argentina, recusando-se a admitir, até prova em contrário, que um católico tivesse podido cometer semelhante acto.—(F. P.)



Um grupo de Goeses, tripulantes do navio «Ckusan», que passou agora no Tejo, foi em excursão a Fátima, por Alcobaça e Mafra. Aqui os vemos, na altura em que partiam para a sua alegre excursão

A aviação nos socorros a náufragos
foi apreciada hoje no Congresso do Estoril

Prosseguiram hoje, de manhã, no Casino Estoril, os trabalhos do VII Congresso de Socorros a Náufragos, que estão a decorrer sob a presidência do sr. comodoro Lopes Alves.

A primeira comunicação foi feita pelo capitão-de-fragata I. A. Durand-Gasselin (França), que se referiu ao problema das estações de socorros a náufragos. Seguiu-se no uso da palavra o delegado do Japão, que fez uma análise do panorama dos socorros a náufragos no seu país e da cooperação da aviação para esse fim. O capitão Hans Holter (Noruega) referiu-se a um novo salva-vidas e o capitão Hans Hansson (Suécia) aludiu aos problemas da sinalização no mar, á assistência médica do Instituto de Socorros a Náufragos Sueco e á cooperação internacional no serviço de salvamento de náufragos.

Por ultimo, os delegados americanos, comandantes Cornish e Carter falaram, respectivamente, sobre o importante papel do helicóptero nos acidentes marítimos e de uma catástrofe típica de salvamento de náufragos.

Após o almoço, os delegados foram em excursão a Sesimbra, Arrábida e Setubal.

Uma comunicação dos delegados russos

Conforme já assinalámos, uma delegação russa veio participar nos trabalhos do Congresso. E' constituída por seis entidades ligadas aos serviços de socorros a náufragos e um intérprete.

Os delegados russos distribuiram aos participantes do congresso uma comunicação que um dos membros leu. Nesse trabalho começa-se por se referir á importante tarefa desempenhada pelos humanitários serviços dos socorros a náufragos de todos os países.

A propósito da navegação no mar, recordam-se os nomes de famosos navegadores de todos os tempos: Bartolomeu Dias, Diogo Cão, Vasco da Gama e Magalhães—de Portugal; Krusenstern, Golovnin e Bellingshause, da Russia. E, ainda, Cristóvão Colombo, Américo Vespucio, Cortez, John Cabbot, Davis Cook, Naia e Barents.

Assinala-se, depois, o que foram estes primeiros tempos de navegação e os milhares de naufrágios que se verificaram, sem que houvesse a minima assistência ás vítimas.

A comunicação prossegue, assinalando que nas conferências de Londres de 1929 e 1948 se estabeleceram as bases da assistência aos náufragos, e recordando que na de 1910, em Bruxelas, foi estabelecida a obrigatoriedade de assistência mutua de navios, no alto mar, em caso de desastre.

Faz-se depois uma defenição do que é a assistência a náufragos na U. R. S. S., cuja fronteira marítima é de 47.000 quilómetros e um relato do salvamento de cerca de trinta navios de várias nacionalidades, socorridos, desde 1945, na costa russa, facto que salvou muitas dezenas de vidas humanas.

Por ultimo, é feita uma larga exposição do funcionamento interno das instituições de socorros a náufragos e a sua colaboração com outros países.

Eisenhower
sai de Washington
para a «capital secreta»
sob a ameaça simulada
de um ataque aéreo

WASHINGTON, 15—Seiscentos funcionários publicos, do Departamento do Estado, tomarão parte na operação «alarme 1955» de defesa passiva, que começa hoje e se prolonga até depois de amanhã. O presidente Eisenhower, o secretário da Defesa e os chefes de 30 repartições federais abandonarão Washington, durante três dias, e ocuparão «instalações de retiro secretas» instaladas num raio de 500 quilómetros da capital americana. Na ausencia de Foster Dulles, o subsecretário de Estado, Herbert Hoover, exercerá as suas funções, interinamente, em «qualquer parte», nos arredores de Washington. Entre 15 e 17 de Junho, as conferencias de Imprensa do Departamento de Estado, não se realizarão. Segundo indicou um informador, «as noticias virão de outro ponto».

Hoje ás 16 horas e seis minutos (T. M. G.), exactamente, as sereias de Chicago, Nova York, e Washington, assim como em mais de 50 cidades importantes, darão o alarme aéreo. A partir desse momento, é o «black out» oficial e a «censura voluntária» da Imprensa. Trata-se, neste exercicio, de orientar, e estudar, o comportamento de 15.000 funcionários importantes e de uma parte da população. O alarme que dura três dias, parte da hipótese que vagas de bombardeiros inimigos foram assinaladas voando em direcção ás obras vivas do país.

No próprio instante em que se ouvirem as «sereias», o presidente Eisenhower toma lugar no «Cadillac» presidencial, seguido por outros carros sob escolta dos motociclistes, para a «Casa Branca no campo». Outros altos funcionários seguem para o «Departamento de Estado de emergencia» ou para o «Pentágono subterraneo». Os funcionários de nível mais modesto vão para hoteis ou acampamentos e outros pontos espalhados nas Apalaches, Virginia Ocidental ou Maryland. Dulles unico dos grandes chefes da Administração será dispensado das vicissitudes do alarme. Estará em Nova York a tratar da Conferencia de San Francisco. Mas, o Departamento de Estado será, como os outros, evacuado. Assim, durante 48 horas, os Estados Unidos vão ser governados, a partir de instalações de fortuna, disseminadas num raio de 500 quilómetros, em volta da capital.

O tema do exercicio comporta a «destruição» pelo «inimigo» com «bombas A ou H» de vários objectivos. O Alasca será alvo de foguetes teleguiados intercontinentais. Hawai e Porto-Rico serão «bombardeadas» pelos submarinos «inimigos» e Paso do Texas será evacuado dos seus 30.000 habitantes. A' hora do tráfego mais intenso as ruas de Nova York, Los Angeles e Boston esvasiar-se-ão. Por televisão e rádio o presidente Eisenhower poderá, a todo o instante, conversar com os seus auxiliares, desde a «sua capital de guerra», á primeira que os Americanos conhecem desde 1814, quando os Ingleses ocuparam Washington. — (France Presse).

O Eden apresenta na sexta-feira o 4.º êxito de uma nova série destinada a agradar ao mesmo seleccionado publico que tanto apreciou os êxitos antecedentes. Trata-se do filme de Henri Decoin «Dormitório de Raparigas»—um excitante conflito vivo num colégio feminino: 17 raparigas num colégio. Uma delas é a encantadora Françoise Arnoul. Um denso mistério envolve-as a todas. Será Jean Marais capaz de o decifrar? «Dormitório de Raparigas» é distribuido por Exclusivos Triunfo. Para adultos.

As dores de estômago suprimem o gosto de comer

Nunca poderá saborear as suas refeições enquanto o equilibrio do estômago for perturbado por excesso de acidez e fermentação dos alimentos não digeridos. Estas são causas de ardor, flatulência, dispepsia e males de estômago que tanto prejudicam a alegria de viver.

Prevenção e Segurança

A «MAGNÉSIA BISURADA», tomada antes das refeições, como preventivo, ou a seguir àquelas, quando sentir mal-estar A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilibrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido — causa de mal-estar. Preservam-se assim as condições digestivas normais e o estômago pode funcionar convenientemente Exprimente a «MAGNÉSIA BISURADA» e depois tenha-a sempre á mão. «MAGNÉSIA BISURADA»—para alívio da indigestão Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anuncio á Casa Raul Gama (Secção C). Rua dos Douradores, 31. em Lisboa.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Os negócios

TEXTO INTEGRAL

do conto de

THEODORE DE BANVILLE

A' PORTA do célebre negociante de papel Malpièce, o qual, nos seus esplêndidos armazens, situados num *boulevard* recentemente construido, vende, como Susse e Giroux, candeeiros, bronzes, vasos, móveis, pinturas a óleo e tudo, finalmente, excepto papel, á porta de Malpièce pára um carrinho de mão, arrastado por um homem robusto, de barba alvacenta. O homem entra no armazém e, timidamente, aproxima-se do dono da casa, já vencido pelo frio olhar deste, e como o boi que vai ser abatido.

— Então! meu caro Sagne — diz-lhe Malpièce, num tom voluntáriamente desdenhoso e desanimador —, o que é que traz por aí?

— Trago-lhe — respondeu o operário — um móvel que eu diz, completamente só, com amor, aos bocados, pela manhã, ás sestas, á noite, depois do trabalho, para aliviar um pouco a miséria da vida. O senhor bem sabe que eu sou pobre e a familia é muita. Tenho seis filhos...

Sai e volta logo, trazendo nos braços um móvel estilo Luís XIII, de ébano incrustado de marfim, mostrando, nos cantos, delicados ornatos de bronze prateado. Uma verdadeira obra-prima, cujo desenho, cujas proporções e acabamento são admiráveis e cujas incrustações foram imaginadas com a mais rica e mais sábia fantasia.

— Ora — diz Malpièce —, o que quer o meu amigo que eu faça disto? Já lho tenho dito mil vezes: é artista de mais; é de uma perfeição miudinha. Está trabalho perfeito — não lhe digo que não! — mas quem o percebe, quem lhe dá valor? Isto é uma coisa que só eu venderei, e Deus sabe, ainda assim, depois de a ter para aí na loja dois ou três anos — e, durante esse tempo todo, é dinheiro empatado! Contudo, não quero que vá descontente. Dou-lhe oitocentos francos.

—Oh! senhor — diz o operário, trémulo de dor e de cólera —, para eu ganhar alguma coisa, só a paga do tempo que levei, precisava que me desse dois mil!

— Ora! — responde severamente o negociante — deixe-se de criancices. Se lhe convém, mando-lhe já dar oitocentos e cinquenta francos. E nem mais uma palavra! Tenho que fazer, está ali o trem á minha espera. Se não fazemos negócios, escusa de cá voltar para a outra vez!

Sagne, cheio de desalento e de desespero, recebe o dinheiro. No mesmo instante, entra na loja um argentário, seis vezes milionário, o marquês de Eveno. Caixeiros e patrão precipitam-se para ele, dobrados até o chão; as próprias facas de cortar papel e as estatuetas de *biscuit* parecem querer asseteá-lo com as suas mais baixas lisonjas.

Quadros representando mulheres do Directório, pintadas a baunilha, e paisagens vaporosas para exportação oferecem-se-lhe, cinicamente, como cortesãs. Ele, porém, nada ouve e vai direito ao móvel de Sagne.

— Isto — diz ele a Malpièce — é um contador pequeno, mas verdadeiramente maravilhoso. Mande-mo já para casa!

— Obedeço já ao senhor marquês — responde Malpièce. Mas, vossa excelência há-de saber que não lho posso dar por menos de seis mil francos.

O marquês tira da sua carteira seis notas de mil francos, entrega-as ao caixeiro, e sai, dizendo a Malpièce:

— Um objecto dessa ordem nunca é caro!

O operário conservou-se a um canto, silencioso. Houve um momento em que os olhos dele e os do marquês de Eveno se encontraram. Esses dois homens estiveram a ponto de se conhecerem um ao outro, mas a voz do lojista veio a tempo de quebrar o encanto, e o grande fidalgo saiu sem ter adivinhado o grande artista. Uma vez que o outro se retirou, Sagne fez um supremo esforço e dirige a Malpièce uma derradeira suplica:

— Senhor! — diz ele, branco como um lençol —, já que o negócio lhe correu tão bem, complete-me os dois mil francos, que me são indispensáveis, juro-lhe por tudo quanto há!

— Safa! — objecta o negociante, já impacientado. — Quando é que um dia há-de ser razoável? Quando há-de compreender, enfim, que negócios são negócios?

Então, passa pelos olhos do pobre homem um desses relampagos desolados e ferozes, dos que nós vemos flamejar pelas ruas nos dias de guerra civil, e na sua face corre, ardente como um chumbo derretido, uma lágrima que teria enternecido os Anjos terriveis, mas que não pode comover o lojista desalmado.

Porque o comércio é uma coisa séria, e não se pagam quarenta mil francos de aluguer no *boulevard*, para cada um se deixar comover com banalidades sentimentais.

Este capitão dum Clipper, que aqui reproduzimos, ultrapassou já 2.500.000 milhas voadas. As mesmas tripulações experimentadas, quer escolha o serviço turistico* Rainbow *ou o de 1.ª classe.*

Está ao cuidado de um Mestre quando voa na Pan American

À semelhança daquele que aqui reproduzimos, mais de 1.200 pilotos da Pan American já voaram para cima de um milhão de milhas cada. 100 ultrapassaram já três milhões de milhas voadas.

É experiência deste quilate que a Pan American oferece, além dos seguintes extras sem aumento de tarifa:

- A maior e mais moderna frota aérea em serviço na aviação comercial
- A maior frequência de voos, às horas mais convenientes.
- Excelente serviço de bordo e refeições preparadas pelo célebre «Maxim's» de Paris em todos os voos de 1.ª classe.
- Poltronas reclináveis verdadeiramente cómodas e espaçosas.
- A maior experiência em voos transoceânicos, tendo transportado já para cima de 13 milhões de passageiros e voado mais de um bilião de milhas.
- A única linha aérea que faz a Volta-ao-Mundo com serviços turísticos e de 1.ª classe.
- 411 escritórios em todo o mundo.

Os viajantes experimentados concordam em que: "A Pan American sabe dirigir uma linha aérea".

Dirija-se ao seu **AGENTE DE VIAGENS** ou à Pan American World Airways, Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
TELEFONE: P.P.C.A. **32181** (8 linhas)

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA —SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAA PAN AMERICAN

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

MONDARIZ

As melhores AGUAS para a cura das doenças de FÍGADO e DIABETES.

GRAN HOTEL (Unico de 1.ª Categoria)

HOTEL AVELINO (Unico de 2.ª Categoria)

MONDARIZ—GALIZA

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA · TEL. 24253

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

CARRIS

Serviço de carros eléctricos

A partir de 16 de Junho, e enquanto durarem as obras em curso na Rua Leão de Oliveira, os carros eléctricos da carreira n.º 13 (Ajuda-Praça do Comércio) passam a circular pela Pampulha entre a 1 e as 7 horas da manhã.

Praia de S. Pedro de Muel

(Praia sem vento)

PENSÃO DE S. PEDRO

Na orla do Pinhal de Leiria e sobranceira ao mar.

Aberta de 1 de Junho em diante

Telefone 55002

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ºs HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS — O oficial de Justiça sr. Américo Correia Virgolino, morador na Rua General Sinel de Cordes, 3, queixou-se á P. S. P. de que, tendo o seu automóvel estacionado na Estrada de Monsanto, os gatunos dali furtaram duas malas de cabedal com artigos diversos e dinheiro, tudo no valor de 1.480$00.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Na Avenida da Ribeira das Naus foi colhida por um automóvel Maria do Carmo Bonifácio, de 6 anos, filha de António Ferreira, de Lagarinho, que ocasionalmente se encontrava em Lisboa. Recolheu ao Hospital de S. José em estado grave.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Produções Primaverá informa que o seu programa Rádio Publicitário, Cliper Musical, vai iniciar, no próximo mês de Julho, a sua «tournée» de Verão. A par dos espectáculos que realizará, procederá á efectivação do sensacional concurso «Miss praia de Portugal» (1955), patrocinada pelas revistas «Portugal Ilustrado» e «Olá».

A reportagem radiofónica deste concurso será feita todas as quintas-feiras e sábados, entre as 23 e as 24 horas, pelo Clube Radiofónico de Portugal.

—Todas as terças-feiras, ás 20 e 30, na Rádio Peninsular, no programa de musica e de poesia de Artur Ferrari, oferta da oficina de Franklin Severino da Fonseca, este senhor falará de assuntos relativos a automóveis.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos finalistas do Curso Superior de Finanças e do Curso Superior de Economia do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras efectuaram hoje uma visita de estudo ao centro fabril de Alferrarede, onde visitaram as instalações da União Fabril do Azoto (U. F. A.) e da Companhia União Fabril (C. U. F.) Foram também visitadas as instalações da Hidro Eléctrica do Alto Alentejo (H. E. A. A.), em Belver.

QUEM PERDEU?

Eis a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e que serão entregues pela P. S. P. (Governo Civil) a quem provar que lhe pertencem: Uma bomba de bicicleta, uma pulseira «fantasia», dois pequenos lenços de seda para senhora, um envelope da casa «Foto-Cinelandia» com fotografias, duas argolas com chaves, um porta-moedas de senhora, um chapeu de senhora, uma tampa de farolim de mota, um lenço de assoar com dinheiro, um tampão de roda de automóvel, uma chapa de registo do automóvel ID 12—71, uns óculos graduados, uma luva de homem, dois bilhetes do sorteio da Associação A. Amadora, um cordel com duas chaves de porta, uma quantia em dinheiro, uma bota de criança com uma meia, uma moeda de 50 centavos dourada formato de alfinete, uma chave de fendas, um bocado de metal de guarnição de automóvel, um pequeno bloco de apontamentos com dinheiro, um porta-chaves com duas chaves, uma luva de senhora, um porta-moedas com dinheiro, uma chave tipo «yale», um casaco de malha para senhora e uma mantilha.

—Estão depositados, no aquartelamento da 4.ª companhia do batalhão n.º 1 da Guarda Nacional Republicana, em Santa Bárbara, os seguintes objectos encontrados, respectivamente, na Avenida Fontes Pereira de Melo, na noite de 12 do corrente, e na Rua de Arroios, no dia 13: uma mala de mão, de senhora, contendo algumas fotografias e dinheiro; e duas chaves tipo «Yale», com estojo.

VIDA MUSICAL

Um concurso de fagote

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sala de concertos do Conservatório Nacional, um concurso para a atribuição do Prémio Conservatório, na disciplina de fagote. Apresenta-se como concorrente o diplomado João Gonçalves Mateus.

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração do trio constituido pelo professor Fernando Laires (piano), João Nogueira (violino) e D. Maria da Conceição Macedo (violoncelo), a «Pró-Arte» vai realizar mais três concertos: um, esta noite, na delegação de Viseu; o segundo no dia 17, na delegação de Beja; e o terceiro, no dia 25, na delegação de Vila Franca de Xira.

Uma tela de Rembrandt

revelada por fotografia

MASTRICHT (Holanda), 15.—Uma fotografia infravermelha de um quadro «Lot e suas filhas» revelou a assinatura de Rembrandt—anunciou o director do Museu de Bonnefante, professor J. J. M. Timmers.

O quadro, com a data de 1643, foi retocado no século XVIII e as autoridades do Museu estão, agora, a considerar a remoção da camada superior de tinta para pôr a descoberto o Rembrandt original.—(R.).

Comeu rebentos de videira

e morreu envenenado

TROFA, 13.—No lugar da Especha, desta localidade, faleceu Serafim da Costa Rodrigues, de 4 anos, filho de Manuel da Silva Rodrigues, que parece ter sido vitíma de envenenamento por ter comido rebentos de videiras pulverizadas com um produto destinado a combater as doenças das vinhas.

Três novas igrejas

a inaugurar em Agosto

pelo cardeal-patriarca

O cardeal-patriarca de Lisboa, que de regresso do Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro, chegará a Lisboa, no dia 5 de Agosto próximo, presidirá ás cerimónias inaugurais de três templos nesse mesmo mês. Em dia ainda não determinado, será aberta ao culto a nova igreja de S. João de Brito, construida ao fundo da Avenida da Igreja, no bairro de Alvalade, a qual terá como prior da nova freguesia eclesiástica o rev.º dr. Mário de Carvalho, actualmente prior em Setubal. No dia 14, será inaugurada a nova igreja de S. Benedita, no concelho de Caldas da Rainha, e no dia seguinte o eminente purpurado presidirá á inauguração da de Sesimbra, próximo do Castelo da vila.

Cruzada Eucarística das crianças

No próximo domingo, ás 17 horas, realiza-se na cerca do Colégio dos Irmãos Maristas, ás Amoreiras, a festa anual das crianças da Cruzada Eucarística de Lisboa. Constará de uma solene procissão, presidida pelo sr. cardeal-patriarca, no decurso da qual as crianças farão a oferta da Bolsa do Seminarista e da Grinalda de Flores Espirituais.

O Secretariado da G. E. C.—Rua dos Douradores, 57, Lisboa—enviou a seu tempo, para todas as paróquias, numerosos exemplares da pagela de orientação e afervoramento das crianças para as solenidades desta concentração magna.

A intenção da Grinalda Espiritual é pelas crianças—para que sejam educadas no amor de Deus e da Pátria—santificadas e feitas apóstolas na Cruzada Eucaristica.

O Secretariado da Cruzada pede aos párocos a sua comparência neste acto e a sua dedicada colaboração na preparação dele; e roga a todos os dirigentes e ás senhoras zeladoras o maior empenho em que a Cruzada se apresente perfeita, numerosa e bela, com seus estandartes e uniformes.

Inauguração de uma capela

FRAGUAS (Vila Nova de Paiva), 14—Com desusado brilho e enorme afluência de fieis, inaugurou-se a capela de Santo António, erecta no monte do Santissimo Sacramento. Em púlpito ao ar livre, seguiu-se, após a missa, o sermão.

O tratado austríaco

vai ser ratificado pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 15. — O senador democrático Walter George, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, anunciou que a comissão se pronunciara, por unanimidade, a favor da ratificação do tratado austríaco, durante uma reunião, á porta fechada, realizada ontem. — (F. P.).

Um empréstimo à Austria

WASHINGTON, 15. — O Banco Mundial acaba de conceder um empréstimo de 10 milhões de dólares á Austria, para a construção de uma grande central eléctrica, alimentada pelo lago Luner. A produção desta central será, segundo os termos do acordo, exportada em grande parte para a Alemanha Ocidental. — (F. P.).

Pedido de reintegração

de funcionários públicos

O chefe do Estado recebeu, no Palácio de Belém, uma comissão delegada dos funcionários publicos que não beneficiaram da lei que permitiu a reintegração de muitos servidores do Estado, afastados dos respectivos lugares por motivos politicos, antes e depois do movimento de 28 de Maio.

A referida comissão entregou ao sr. general Craveiro Lopes uma exposição, na qual se recorda que foi o chefe do Estado na qualidade de deputado, quem mais defendeu a união da Familia portuguesa, e se pede sejam revistos os processos dos impetrantes, ainda não beneficiados pela citada lei.

Estágio Internacional

de Educação Física Militar

Os oficiais e sargentos portugueses e estrangeiros que estão a participar no II Estágio Internacional de Educação Fisica Militar, na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, deslocam-se hoje, ao fim da tarde, a Lisboa, a fim de apresentarem cumprimentos aos ministros da Defesa e do Exército e ao subsecretário do Exército, bem como ao general Narciso de Sousa, presidente da comissão superior de Educação Fisica do Exército, que hoje de manhã visitou o curso.

Novo cinema na Pontinha

O Clube União da Pontinha promove esta noite, naquela localidade, a inauguração do seu cinema, com lotação para 300 espectadores, melhoramento conseguido mercê da boa vontade de um grupo de sócios daquela colectividade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28º,6 mínima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,9; mínima, 13º.*

Vão ser demolidos

mais sete prédios

do bairro da Mourária

A demolição da zona da Mouraria continua...

Hoje, ás 15 horas, sob a presidência do sr. dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, o concurso para a empreitada de demolição dos seguintes prédios: Rua da Palma, 109 a 121, 116 a 124, 126 a 138 e anexos, e 140 a 152 e anexos; e Rua da Mouraria, 13 a 15, 17 a 19, e 21, que havia sido primitivamente marcado para 17 de Maio.

A base de licitação do trabalho de demolição é de 166.352 escudos e o valor dos materiais aproveitáveis de 139.627 escudos.

Depois do estudo das propostas apresentadas, será feita a adjudicação á que for considerada melhor.

A demolição deverá ser efectuada até ao nivel do terreno, o qual deverá ficar regularizado e limpo de entulhos, e o prazo para a execução dos trabalhos é de 180 dias.

As festas de Lisboa

Uma demonstração da Defesa Civil do Território

Integrado no programa das Festas de Lisboa, realiza-se, pelas 18 horas, do próximo domingo, na Praça da Figueira, uma demonstração de trabalhos de Defesa Civil do Território, organizada pelo Comando Distrital da Legião Portuguesa. Tudo se prepara para que este exercicio desperte vivo interesse na população de Lisboa. O Comando Distrital da Defesa Civil procura imprimir a essa demonstração um cunho de realidade, muito embora seja bastante circunscrita, visto não poder pensar-se, no estado actual da organização, em levar a efeito um exercicio que abrangesse, pelo menos, como se impõe para o futuro, uma zona da cidade, de molde a que cada habitante saiba o que tem a fazer e realize o que as circunstancias do momento determinarem.

A demonstração de domingo, pela natureza dos incidentes e pelas unidades chamadas a intervir, dará já ao publico uma visão relativa do que seja a D. C. T. em actividade.

Os concursos das festas

O juri que deverá classificar as montras e decorações nas ruas da Baixa percorrerá os diversos locais onde as mesmas se encontram, no próximo dia 18, pelas 22 horas, e o juri da classificação dos Tronos e das Janelas Engalanadas fará o mesmo, no próximo dia 21.

Exposição «Lisboa e os poetas»

Continua a ser muito visitada a exposição «Lisboa e os poetas», que, integrada nas Festas de Lisboa, se encontra patente ao publico no Palácio Galveias, no Campo Pequeno, todos os dias, das 14 ás 19 horas, e ás quartas-feiras e sábados também das 20 e 30 ás 22 e 30.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

O professor João Porto faz hoje a sua lição

O sr. prof. dr João Porto, catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra, realiza hoje, ás 21 e 30, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge uma conferência subordinada ao título: «Medicina social dos cardíacos».

Dada a autoridade especial do conferente e a oportunidade do tema, esta conferência está a ser aguardada com muito interesse nos círculos médicos da capital.

FEIRA POPULAR

Na Feira Popular, agora na melhor quadra, a das festas dos Santos Populares e a das noites quentes do Verão, uma nova diversão foi ontem inaugurada a par das muitas que já faziam as delicias dos seus muitos frequentadores, a de sessões de fados no restaurante Patricio. Os castiços podem ali ouvir, todas as noites, o cantador Manuel dos Santos e as cantadeiras Ivete Pessoa e Isabel Silva, acompanhados por José Ramos, á guitarra, e José Inácio, á viola.

Educação de Adultos

ABRANTES, 15.—(Pelo telefone).—A missão cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos de Santarém, que esteve ontem em Alvega, visitou, hoje, o Pego, onde promoveu uma palestra de propaganda e a exibição de filmes culturais e recreativos. Amanhã, em 17 e no dia 20, deslocar-se-á, respectivamente, ao Tramagal, Abrantes e Rio de Moinhos.

VEJA NA RUA GARRETT, 2
NOS SALÕES DE VENDA
DAS C. R. G. E.
OS APARELHOS A GÁS E A
ELECTRICIDADE
EXPOSTOS DURANTE A
SEMANA DOS PRODUTOS
NACIONAIS

O PORTO pelo telefone

Inauguração de instalações desportivas e de uma capela

PORTO, 15. — No quartel do Bom Pastor, com a presença do general-comandante da Região Militar e do seu chefe de Estado-Maior, do bispo auxiliar do Porto e comandantes das unidades da guarnição, da P. S. P., G. N. R. e Guarda Fiscal, e outras individualdiaes, realizou-se hoje a cerimónia da inauguração de uma capela e algumas instalações desportivas, nomeadamente, campos de voleibol, basquetebol, andebol e pista de assalto.

Acidente no trabalho

Os bombeiros voluntários de Matozinhos — Leça transportaram ao hospital de Santo António o motorista Albertino Soares, de 25 anos, solteiro, morador na Rua do Godinho, Matozinhos, que no cais Sul de Leixões fracturou uma perna e sofreu vários ferimentos, quando fazia manobras com uma camioneta que levava a porta aberta. Esta foi embater com uma tábua que o colheu.

Caíu de um «carroussel»

Por ter caído de um «carroussel», recolheu ao hospital de Santo António, com um grave ferimento, Isaura Rodrigues, de 23 anos, solteira, moradora na Rua Fernando Magalhães, 246.

UM LOUCO MATOU

o pai à enxadada

SARDOAL, 15 *(Pelo telefone)*.—Ontem, cerca das 18 horas, na povoação de Andreu, deste concelho, Julio Dias, de 32 anos, trabalhador rural, matou á enxadada seu pai, Manuel Julio Dias, de 72 anos. Parece que ás 17 horas o Julio Dias começou dando sinais de loucura, o que já lhe havia acontecido várias vezes, pelo que a mãe, e uma irmã se puseram em fuga. O pai trabalhava no campo e, como á noite, não regressasse a casa, a mulher, Maria Marques, perguntou por ele ao Julio Dias, então já mais sossegado. Este respondeu que o pai estava morto no campo, o que pôde ser verificado no local, já ás 11 horas da noite. A triste ocorrência foi participada, já de madrugada, á G. N. R., que prendeu o tresloucado assassino e, no local, á hora a que telefonamos, aguardava a chegada das autoridades da comarca de Abrantes.

FOI PRESO NO BRASIL

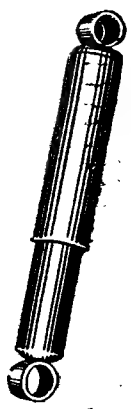
o autor de várias burlas praticadas em Lisboa

Há tempos foi detido, no Rio de Janeiro, a pedido das autoridades portuguesas, José Alves de Jesus, contra o qual existem na Policia Judiciária de Lisboa oito queixas de firmas de Lisboa e da Provincia, que o acusam de burla. O Alves de Jesus adquiriu mercadorias no valor de 500 contos que não pagou e vendeu por preços inferiores ao seu valor, fugindo em seguida para o Brasil.

O Supremo Tribunal Federal do Rio de Janeiro recebeu já o pedido de extradição e confirmou a detenção do burlista, que dentro em breve deve ser enviado para Portugal, a fim de ser entregue á Policia Judiciária para organização do respectivo processo.

Gabriel

amortecedores tubulares tipo avião
com o sistema patenteado
HYDROSHOK



assegurando
• CONFORTO
• SEGURANÇA
a qualquer velocidade

Modelos normais
reforçados e
extra-reforçados

CONTROLE UNIFORME EM
AMBOS OS SENTIDOS DA ACÇÃO
acção dupla

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 41
LISBOA
ETP

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

Habilite-se ao maior e melhor Sorteio de Ruilhe e Aveleda

a realizar na Cidade de BRAGA no dia um de Janeiro de 1956

O novo Sorteio de Ruilhe e Aveleda, é o maior e o mais vantajoso realizado em Portugal. É, também, o mais útil para os pobres

Muitas centenas de pessoas já vivem em Bairros construidos com o produto dos sorteios anteriores

Plano, fim e apelo

O Sorteio compreende de **2.620** valiosíssimos prémios no montante de **3.000.000$00.** Todo o bilhete inteiro é dividido em décimos, reunidos aos 10, alternadamente, em cadernetas, para que sejam contempladas tantas pessoas, quantos os prémios, isto é, **2.620.** A caderneta completa consta de capa numerada com direito a 20 automóveis no valor de **1.000.000$00** e de 10 décimos ligados á mesma com direito a 2.600 prémios no valor de **2.000.000$00,** conforme relação supra.

Os 2.500 prémios caberão aos numeros, cujos três ultimos algarismos sejam iguais aos três ultimos do 1.º prémio. Cada bilhete inteiro tem direito a 10 prémios correspondendo um prémio a cada décimo. O resultado do sorteio será publicado em jornais diários de Lisboa, Porto e Braga nos dias 3 e 6 de Janeiro de 1956. **Os bilhetes devem ser pagos antes da extracção,** perdendo o direito aos prémios quem não satisfizer esta condição.

Os contemplados devem levantar os prémios até ao dia 30 de Junho de 1956.

E' absolutamente proíbido aos revendedores cortar as capas e vender, como cadernetas completas. só os bilhetes, Terão de responder por prejuizos e danos. O comprador da caderneta inteira tem direito a 10 décimos e á capa ligada aos mesmos. O revendedor só pode guardar para si ou negociar as capas, quando vender os bilhetes avulso, pois a capa desligada tem o mesmo valor.

Não há bilhetes fiados, excepto os enviados pelo correio á consignação, cujo registo fica no arquivo do sorteio os quais, para evitar roubo, extravio ou má fé, só têm valor depois de remetida a importancia dos mesmos acompanhada da respectiva ficha a devolver.

O concorrente que pretender habilitar-se á taluda de cada numero inteiro terá que requisitar á secretaria do sorteio 10 numeros iguais.

O produto do sorteio destina-se totalmente á construção de **100** casas para famílias pobres e outras obras de assistencia. As casas já estão em construção, onde trabalham dezenas de operários.

Cada concorrente, além dos prémios mencionados, fica habilitado ao prémio espiritual, pois Deus é infinitamente generoso.

Os compradores praticarão grande obra de caridade, dando abrigo e pão aos pobrezinhos.

Faça já as suas requisições, pois a emissão é apenas de 250.000 bilhetes. O numero de prémios não será aumentado nem diminuido.

Relação de Prémios

PELOS BILHETES

1.º	Prémio	— 10	Automóveis «Opel» 1955	600.000$00
2.º	»	— 10	» «Volkswagen» 1955	500.000$00
3.º	»	— 10	» «Austin A 30» 1955	400.000$00
4.º	»	— 10	Motocicletas «Vilar»	100.000$00
5.º	»	— 10	Bicicletas Motorizadas «Pachancho»	50.000$00
6.º	»	— 10	Máquinas de Costura	40.000$00
7.º	»	— 10	Máquinas de Escrever «Voss»	30.000$00
8.º	»	— 10	Bicicletas «Vilar»	10.000$00
9.º	»	— 10	Relógios «Boa Reguladora»	10.000$00
10.º	»	— 10	Joias ou Relógios Venancio	10.000$00
2.500	»	2.500	Objectos Diversos, Joias, Canetas, Peugas, Caixas de Lenços S. da H., Sabonetes Confiança, etc., etc.	250.000$00
		2.600		2.000.000$00

PELAS CAPAS DAS CADERNETAS

1.º	Prémio	— 1	Automóvel «Buick» 1955	200.000$00
2.º	»	— 1	» «Simca» 1955	65.000$00
3.º	»	— 1	» «Anglia» 1955	50.000$00
4.º	»	— 1	» «Morris» 1955	45.000$00
5.º	a 14.º	— 10	» «Fiat 600» 1955	400.000$00
15.º	a 20.º	— 6	» «Renault» de 1955	240.000$00
				1.000.000$00
2.620	Prémios no valor total de			3.000.000$00

PREÇO DE CADA CADERNETA 25$00 — cada bilhete (Décimo) 2$50

AS REQUISIÇÕES DE BILHETES DEVEM SER FEITAS A

P.e David de Oliveira Martins

Páraco de Ruilhe e Aveleda — BRAGA — Telefone, 3813

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» 18 DE JUNHO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho.
«LUANDA» 24 DE JUNHO	Com escala por Leixões, para: **S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).
«PÁTRIA» 28 DE JUNHO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
«GANDA» 8 DE JULHO	Com escala por Leixões, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«UIGE» 27 DE JULHO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes,** Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.
«IMPÉRIO» 2 DE AGOSTO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» 5 DE JULHO	**Para Las Palmas, S. Vicente, Santos e Rio de Janeiro.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 21 DE JUNHO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**
«VERA CRUZ» 29 DE JULHO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

Para inicio da viagem de ida

—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para inicio da viagem de regresso

—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

CAÇADORES

Ford B

totalmente reparado vendo

Carta ao n.º 65, R. Conceição, 147.

Leia o tempo fixe

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Derrotado o Paço de Arcos

o Benfica já é virtualmente

o vencedor da taça «Vítor Lemos»

Jogaram-se, na noite de ontem, no Pavilhão dos Desportos, com menos publico do que seria de calcular, as partidas respeitantes á oitava jornada — penultima — da taça «Vitor Lemos», de hóquei em patins.

Se os torneios, mal fosse encontrado o seu vencedor, se considerassem findos, os jogos da décima ronda desta prova não se efectuariam, porquanto a equipa do Benfica, ao derrotar, ontem, o Paço de Arcos, ficou virtualmente triunfador e, consequentemente, com mais este trofeu.

Mas, analisemos, em sintese, o sucedido na noite de ontem:

O Oeiras, contrariamente ao previsto, venceu o Cuf

O Oeiras ganhou, inesperadamente, ao C. U. F. e por margem bem significativa. E' certo que os cufistas não alinharam, aliás como tem vindo a suceder, com o seu melhor. Mas não é menos verdade que o facto é insuficiente para justificar o péssimo jogo exibido.

Aos dez minutos, os «verde-brancos» abriram o activo, por intermédio de José António. Nogueira, de grande penalidade, aos 12 minutos, repôs a igualdade; e Garcia, volvido um minuto, colocou o marcadar em 2-1 a favor do Oeiras, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo meio-tempo, o Oeiras impertiga-se ainda mais, e José Vitorino aumentou a diferença para 3-1, quando eram decorridos oito minutos; Nogueira, de novo, de grande penalidade passou a conta para 4-1, dois minutos depois; e, finalmente, José Vitorino, quando o apito soava para o fim do jogo, fez 5-1.

As equipas:

Oeiras — Alves, Beia, Nogueira, J. Vitorino, Garcia e Mário.

C. U. F. — Serpa Carvalho, Fernando Ferreira, Almeida, Custódio, José António, Aires, Ilidio e Dionisio.

A arbitragem, a cargo de José Abreu, não agradou.

O Sintra, na segunda parte, esmagou a Académica da Amadora

No tempo inicial, os amadorenses ainda replicaram, de forma a obrigarem os sintrenses a acautelarem a defesa. Após o descanso, porém, o sector recuado não pôde impor-se aos dianteiros contrários e os tentos na sua baliza foram surgindo naturalmente.

No entanto, a Académica foi a primeira equipa a marcar, a um minuto de jogo, por Alvaro. No minuto seguinte, Vasco, numa jogada infeliz, quando pretendia anular um remate de Pompilio, introduziu a bola nas próprias redes, fazendo 1-1.

Decorreram mais oito minutos e o Sintra, num minuto e meio, fez três tentos. O primeiro, por Faria; o segundo e o terceiro, por Edgar, o primeiro dos quais, através de uma grande penalidade. Aos doze minutos, Vicente colocou o marcador em 4-2, marca com que se chegou ao descanso. Após este, o desafio deixa de ter história, sendo, portanto, de registar apenas os sete golos dos vencedores. Edgar, aos 2 e 3 minutos; Pompilio, aos 4 e 5; Edgar, de novo, aos 14; e Faria, aos 14 e 30 e 15 minutos, fechou a conta para 11-2, resultado final.

As equipas:

Sintra — Magalhães, Raio, Egdar, Pompilio, R. Faria, Alvaro e F. Santos.

Ac. Amadora — José Ferreira, V. Mota, Vicente, E. Magalhães, Alvaro e Manuel Ferreira e Adriano Macedo.

A arbitragem de Fernando Pereira não agradou.

O Cascais não repetiu o bom jogo das duas anteriores jornadas

O jogo Cascais-Mundet não deixou de interessar, mórmente no segundo meio-tempo. Com velocidade, com alegria, ambos os contendores produziram hóquei aceitável. No entanto, quer o Cascais, quer o Mundet são capazes de melhor. Mas os avançados cascaenses não ligaram o seu normal; e o Cacalheiro, da Mundet, egoista ao máximo, tirou possibilidades aos seus companheiros de melhorarem a posição da equipa.

Aos dois minutos Trabazos, na recarga de uma grande penalidade, fez o primeiro golo. Quatro minutos mais tarde, o mesmo jogador, pôs a sua equipa a vencer por 2-0. Aos oito minutos, porém, Cavalheiro fez um tento; e o intervalo foi assinalado, com 2-1, a favor do Cascais.

Na segunda metade, o Cascais não conseguiu mais golos; e Cavalheiro, aos 12 minutos, converteu uma grande penalidade, fazendo 2-2, resultado com que se chegou ao fim.

As equipas:

Cascais — Pereira da Silva, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota, Trabazos e A. Assunção.

Mundet — Alvaro Pereira, Milheiro, Lino, Chagas, Cavalheiro, Neves e Nunes.

A arbitragem de Arnaldo Conde não agradou.

Vitória certa do F. Benfica no quarto jogo da noite

Os campeões nacionais estão a jogar mal, em relação ás suas verdadeiras possibilidades. Ontem, em frente do Futebol Benfica, a equipa actuou, mal quer ao ataque, quer á defesa, mas mais no sector dianteiro do que no da retaguarda. Em contrapartida, o Futebol Benfica actuou com certo desembaraço tendo chamado a si, justamente, um triunfo por 3-1.

O Campo de Ourique foi o primeiro a marcar, por Barreto, quando eram passados três minutos; Rui Sales, dois minutos depois, falhou uma grande penalidade; e Armando obteve o empate, através de penalidade idêntica, aos 11 minutos. Rui Sales, quando faltavam dois minutos para o intervalo, fez 2-1, marca com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte, Rui Sales obteve, aos 4 minutos, o unico tento feito até final. Entretanto, registe-se a grande penalidade falhada por Bernardino, aos 6 minutos; e o tento feito por João Francisco, aos 2 minutos, que o árbitro não validou, depois de ter indicado o centro do terreno.

As equipas:

F. Benfica — Wilson Costa; Armando, Rogério, João Francisco, Rui Sales, Eduardo Sousa e Fagulha.

C. Ourique — Roque, Marques, Bernardino, Rebelo, Barreto e Florindo.

A arbitragem de António de Almeida não agradou.

Triunfo justo do Benfica dificultado pelo adversário

Ao intervalo deste desafio decisivo para ambos os contendores, o resultado era de 2-2,o quando o Benfica chegara estar a vencer, por 2-0. Esta evolução do marcador traduz maravilhosamente a emoção da partida até esse momento.

Nos primeiros cinco minutos os «encarnados» impressionaram pelo ávontade com que chegaram ás balizas contrárias. E, assim, os tentos de Lisboa e de Perdigão, aos 2 e 5 minutos, não passaram do corolário lógico da sua superioridade global. O primeiro golo, registe-se, foi consequência de uma descida vertiginosa de Cruzeiro, que depois de fintar os adversários que lhe surgiram, entregou a bola, em magnificas condições, ao seu companheiro que rematou a contar.

Neste espaço de tempo, no Paço de Arcos, apenas Correia dos Santos procurava impôr-se, mas ele, só por si, era insuficiente.

No entanto, quando eram decorridos doze minutos, Correia dos Santos na recarga de uma grande penalidade que lhe fora defendida, obteve o primeiro ponto para a sua equipa. Meio-minuto depois, o mesmo jogador, em lance bem urdido, obteve o golo do empate. Aos 14 e 30, Correia dos Santos falhou a marcação de nova penalidade máxima.

Na segunda parte, o Benfica voltou á toada dos primeiros momentos da partida, e, embora, nunca com facilidade, soube construir um triunfo justo.

Quando eram decorridos dois minutos, Lisboa falhou uma grande penalidade; mais um minuto e, em idêntico castigo, Perdigão mandou a bola á trave. Até que, aos 3 minutos, Venancio, com um bom remate, pôs o Paço de Arcos em vencedor. Mais cinco minutos, e Lisboa fez 3-3. Aos 10 minutos, Cruzeiro colocou a sua equipa em vencedora. Anote-se, ainda, que Virgilio, aos 4 minutos e 30 segundos, falhou uma grande penalidade, tal como Cruzeiro, aos 11 minutos.

As equipas:

Benfica — Barata, Pires, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão, M. Lopes e Pedro.

Paço de Arcos — Vila Verde, Escudeiro, Virgilio, Correia dos Santos, Venancio, Campos, Silvino e Coelho.

A arbitragem de José Maria Ribeiro agradou. Foi a unica em cinco!

Segue-se a classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	8	8	—	—	54-14	16
Sintra	8	4	3	1	32-16	11
P. de Arcos	8	3	4	1	33-27	10
F. Benfica..	8	4	2	2	25-23	10
Sp. Oeiras	8	3	2	3	29-34	8
C. Ourique	8	3	1	4	14-17	7
Cascais	8	2	2	4	18-28	6
C. U. F....	8	2	1	5	18-24	5
Mundet	8	1	2	5	17-31	4
Académica	8	1	1	6	21-47	3

PESCA DESPORTIVA

A 1.ª prova do Campeonato do Benfica foi ganha por Florindo Levezinho

Foi com grande entusiasmo que se disputou na zona do Cabo Espichel, a I Prova de Pesca Desportiva de Mar a contar para o Campeonato Interno do Benfica.

Participaram na Prova os melhores pescadores deste Clube, que utilizaram todos os seus conhecimentos para se classificarem nos primeiros lugares não só a fim de obterem um maior numero de valores para o desejado titulo de Campeão de Mar, como também para o de Campeão Absoluto ao qual será este ano atribuida a I Medalha de Ouro.

Foi vencedor o conhecido amador de pesca, Florindo Julião Levezinho, seguido por Fernando Martins, possuidor dos titulos de Campeão Absoluto de Pesca Desportiva e Campeão de Pesca Desportiva de Rio do Benfica, e Campeão Absoluto de Pesca Desportiva e Campeão de Pesca Desportiva de Mar do Clube dos Amadores de Pesca de Portugal.

Os restantes classificados foram: 3.º, Joaquim Lourenço Farinha; 4.º, António Henriques; 5.º, Raul Quintino; 6.º, Mário Moura Alves; 7.º, Carlos de Almeira; 8.º, Alcides Jesus Oliveira; 9.º, Manuel Sousa Vieira; 10.º, Fernando Oliveira Ramos; 11.º, Joaquim Santos Monteiro; 12.º, João Martins Gomes.

Aos dois primeiros foram atribuidas taças e aos restantes medalhas douradas.

A Joaquim Lourenço Farinha foi atribuida a medalha destinada ao maior exemplar.

OLIMPISMO

Foram atribuidos os prémios pelo «Comité» Internacional

PARIS, 15—O «Comité» Olimpico Internacional decidiu conceder os seguintes prémios olimpicos: a taça «Mohammed Taher» ao dr. Roger Bannister (Grã-Bretanha), pelo «exemplo que nunca deixou de dar de atleta amador»; taça «Olimpica», á Cidade do México, pela bem sucedida organização dos Jogos Olimpicos da América Central e das Caraíbas de 1954 e dos Jogos Pan-Americanos em 1955; taça «Fearnley», a Cali, na Colombia, pela organização dos seus Jogos Juvenis nacionais; trofeu Bonacossa ao «Comité» Oyimpico Soviético, pela sua maravilhosa demonstração de cultura fisica», na parada de desportos em Moscovo, em Julho de 1954; diplomas olimpicos, ao presidente, coronel Jiminez (Venezuela), e a Charles Denys (França), pela sua devoção á causa olimpica.

Hoje, inicia-se a luta pela honra de organizar os Jogos Olimpicos de 1960, quando delegados de sete cidades apresentarem ao «Comité» os seus argumentos a favor de mais de 40 nações.

Os pretendentes aos jogos de Verão, pela ordem em que apresentarão o seu pedido são: Bruxelas, Budapeste, Detroit, Lausanne, Cidade do México, Roma e Tóquio. Parece que a maioria dos membros é a favor de um local europeu, em virtude de a próxima Olimpíada, em Melbourne, se realizar na área do Pacífico. —(Reuter).

NATAÇÃO

Um festival em Algés

O Sport Algés e Dafundo, que está a comemorar o seu 40.º aniversário, leva a efeito amanhã, pelas 21 e 30 horas, um festival intersócios, com tentativas de «record», apresentação do ballet aquático, saltos e polo aquático.

FUTEBOL

A segunda «mão» da prova de competência

A F. P. F. marcou para o próximo domingo, no Campo da Mata, nas Caldas da Rainha, o jogo da 2.ª «mão» da prova de competência, em que são adversários o Caldas S. C. (2.ª da 2.ª divisão) e o Boavista F. C. (penultimo da 1.ª). O jogo efectuar-se-á ás 17 horas e será dirigido pelo árbitro António Calheiros, de Lisboa.

Tendo-se verificado um empate a 2 golos no encontro da 1.ª «mão», novo empate não serve a qualquer dos clubes.

Se se mantiver a igualdade disputar-se-á um terceiro jogo em localidade neutra.

GINÁSTICA

O 80.º aniversário do Ginásio Clube

Na sede do Ginásio Clube Português, realizou-se, ontem á noite, uma sessão solene, comemorativa do octogésimo aniversário daquela prestimosa oragnização que tantos e tão altos serviços tem prestado, em quase um século de actividade, á causa da educação fisica e dos desportos.

A mesa de honra em Formada pelos srs. Mário de Noronha, dr. Manuel Fradinho e Fernando Gonçalves, presidentes, respectivamente, da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, e António Pereira e Joaquim Cruz, directores.

Depois do sr. dr. Manuel Fradinho ter evocado a vida e a acção do clube, nestes oitenta anos, o sr. Fernando Gonçalves procedeu á chamada dos seguintes sócios, que completaram meio século de actividade associativa:

António Claudio de Oliveira Costa, Artur Santos, Carlos Afonso Viana, Carlos Eugénio Mottinho de Almeida, Carlos José Almeida Gonçalves, almirante Gago Coutinho, dr. César Baptista de Melo, Dário Canas, Domingos Pimenta Rodrigues, D. Francisco Serpa Pimentel, professor Frederico Paredes, João de Brito, João Pedro Rodrigues Junior, José Carlos Lavado, dr. José Pontes, Levi Zenóglio e Mário de Noronha.

A todos eles foram entregues emblemas especiais, por João Manuel Mourão Costa Monteiro, neto de Luís Monteiro, fundador do Ginásio Clube.

Depois, realizou-se um interessante sarau, com a exibição dos excelentes atletas dos dois sexos que representam o clube.

HIPISMO

Os cavaleiros portugueses no concurso internacional de Paris

PARIS, 15.—No concurso hípico internacional, os Franceses conseguiram a sua primeira vitória. O capitão Lefrant ganhou a prova que conta para o «Grande Prémio», no tempo de 1 m., 15 s. e 9/10, em «Vezolise. Jonqueres d'Oriola classificou-se em segundo e Poffe (belga) obteve o terceiro lugar.

Quanto aos Portugueses, mostraram-se muito rápidos, mas acumularam muitas faltas e não se classificaram. O tenente Almeida no «Impecável», fez o tempo de 1 m., 20 s. 7/10, mas derrubou um obstáculo. O capitão Calado, no «Caramulo» fez o mesmo tempo, mas derrubou 4 obstáculos. O tenente Albuquerque, montando «Phebus», fez 1 m., 21 s. 1/10, perdendo 10 s. de penalização, por derrube de 2 obstáculos. No «Florentina», o capitão Silveira fez mais de dois minutos e foi penalizado por ter derrubado 2 obstáculos.—(F. P.).

AUTOMOBILISMO

Clube «Arte e Sport»

Por motivo do falecimento do pai do sr. engenheiro José Luís Abreu Valente, foi adiada, para data a determinar, a distribuição de prémios do «Rallye» da Solidariedade, do Clube Arte e Sport, que estava marcada para amanhã.

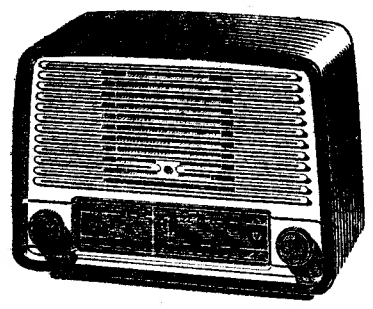
Uma gincana na Covilhã

COVILHÃ, 13. — O Clube Nacional de Montanhismo realizou no Estádio Municipal, a gincana Primavera, de automóveis, cujos resultados foram os seguintes:

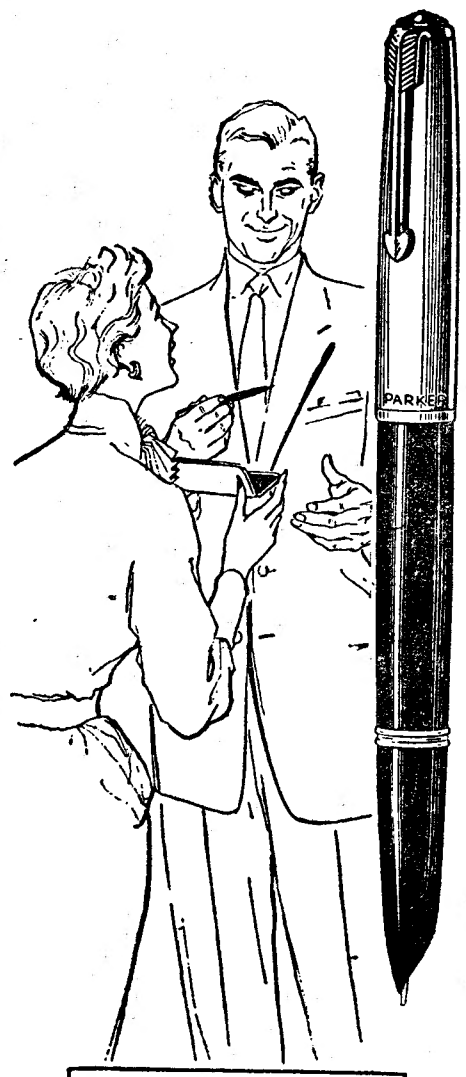
1.º, José Tarouca, de Alpedrinha, e Maria Otilia Boleo; 2.º, António Carvalho e Maria Teresa Correia Farias; 3.º, dr. J. Hugolina Bicho e D. Maria Celina P. Bicho; 4.º, Valdemar Rebordão e Maria Odete Bidarra Almeida; 5.º, José da Silva Ferrão e Maria Manuela Conde Frazão, todos da Covilhã.

Aos classificados foram-lhe conferidas taças de prata.

MAIS UMA REALIZAÇÃO
— DE —
Siera Rádio



MOD. 2.062-A—com indicador mágico de sintonia
MOD. 2.012-A—com onda marítima
PARA CORRENTES ALTERNAS
4 ONDAS — ANTENA FERRIT
●●●
ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA
SONORIDADE PERFEITA
Esc. 2.250$00



Escolha uma prenda
que dá
anos de prazer!

Parker "51"

Com pontas electro-polidas
... as pontas mais suaves feitas até hoje!

Oferecer uma Parker «51» é oferecer o mais suave objecto de escrita, pois as pontas electro-polidas, exclusivas da Parker, eliminam todas as asperezas. Ofereça a linda e deslizante Parker «51»! Diferentes aparos à escolha.

PREÇOS Caneta PARKER «51» Dourada: Esc. 600$00 — Conjunto: Esc. 885$00
Caneta PARKER «51» Lustraloy: Esc. 500$00 — Conjunto: Esc. 725$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

0-291
6040-E

Aqui a temos!

Graças ao seu estilo moderno, a máquina é pequena, mas completa em todos os detalhes

A nova máquina de somar Burroughs de Dez Teclas

- **Mais fácil** de operar... graças às suas teclas de acção rápida, suaves ao tacto.
- **Maior rendimento...** as suas teclas e controles cientificamente situados aumentam a sua rapidez.
- **Leve...** pesa muito menos do que as vulgares máquinas de somar.
- **Forte...** de construção resistente e duradoura, presta um magnífico serviço por longos anos.
- **Silenciosa...** graças ao seu funcionamento eléctrico amortecido que reduz os ruidos.
- **Atractiva...** de linhas modernas, realça o aspecto do escritório.

Peça uma demonstração sem compromisso
ao Representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TEL. 32991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 3228

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sst. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

SANTARÉM

Dr. António Cruzeiro Gomes de Abreu

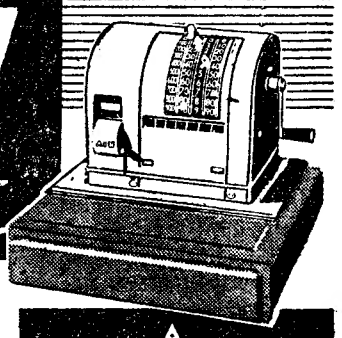
FALECEU

Maria Cecília Malato Holbeche Fino Gomes de Abreu, Maria Augusta Abreu Cirne Pacheco e seu marido António Cirne Correia Pacheco, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 12 horas, da sua casa, em Santarém, para o cemitério dos Capuchos, na mesma cidade.

P. N. A. M.

Tirada
Agência Campião & Cruz
SANTARÉM

FINALMENTE RIV apresenta



A CAIXA REGISTADORA POPULAR!

UMA REGISTADORA MODERNA, ROBUSTA, EFICIENTE, COMPLETA E... BARATA!

A MÁQUINA QUE TODO O PEQUENO COMERCIANTE AGUARDAVA

SRS. COMERCIANTES:
Desde hoje está resolvido o problema do controle das vossas receitas!
APENAS COM UMA ENTRADA DE ESC. 420$00 E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270$00 PODEIS COMPRAR QUÁSI SEM SENTIR

A NOVA REGISTADORA RIV

A MÁQUINA MODERNA PARA O COMERCIANTE MODERNO

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

DISTRIBUIDORES:

Agência Comercial Sueca, Lda.
Exposição Av. Fontes Pereira de Melo, 57
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. 59181 (3 linhas) LISBOA

Agência Comercial Santarém
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telef. 24587 PORTO

Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de Santo António, 45-47
Telef. 76 FARO

DIÁRIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

«Julia Florista morreu há oito dias».—dizia o «Diário de Lisboa» de 15 de Junho de 1925, acrescentando: «Era uma estouvada, boémia, que cantava o fado, parecendo não saber o que era ser triste, ou fingindo que o não sabia. A desgraça era a sua aristocracia. Enfim, a Julia Florista era uma boa rapariga. As mocidades despontam todos os dias, e as flores, neste Verão, são um louvar a Deus! A sua aristocracia—a da Julia e a das flores—continuará».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Meia-Hora Espanhola; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Palestra da série Defesa Nacional: «Operações em Terrenos Montanhosos», pelo capitão Luís da Costa de Campos e Meneses; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Aguarela Brasileira; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Intervalo Musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 21.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; 21 e 50, Ouvindo as Estrelas; 22 e 50, Vozes do Ocidente; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Concerto, com obras de Bach, Mozart e Carl Off; 19 e 50, Noticiário regional; 20, 2.ª parte do concerto; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Ruralia Hungara», de Dohnany; 21 e 30, A ópera «Otello», de Verdi; 22 e 30, «O Tumulo de Couperin», versão orquestral; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 40, Terras de Portugal; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

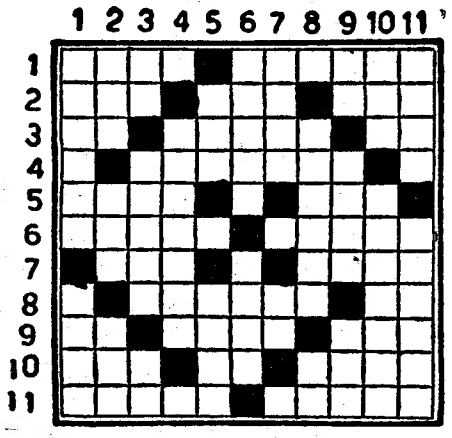
RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Ecos de Espanha; 19 e 45, Palestra do inspector António Leal; 20, Canções por Doris Day; 20 e 15, Programa Favorito; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados por Amália Rodrigues; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Orquestras ligeiras; 21 e 45, Coro de Norman Lubeff; 22, Musica de órgão; 22 e 30, Vozes portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Fragmentos de óperas; 23 e 25, Melodias; 23 e 40, Musica variada; 24, Fecho.

PÓSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 205



HORIZONTAIS: 1—Alguém que. Vedar com muro. 2—Certos. 901 romanos. Recusa. 3—Em partes iguais. Pranteia-se. Vê. 4—Filtrareis. 5—Desmoronar-se. Lista. 6—Avarento. Grudam. 7—Pássaro. Caruma. 8—Equipada. Prefixo de negação. 9—Estás. Ilha situada no pequeno Belt. Cólera. 10—Negativa. A mim. Bordo (árvore). 11—Discipula. Inflamada.

VERTICAIS: 1—Epoca. Nome de um belo castelo de Portugal. 2—Ligue. Fruto da videira. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 3—Estás. Remava para trás. Alternativa. 4—Constara. 5—Plana. Suga o leite materno. 6—Vila do concelho do Seixal. Suspenda. 7—Olhe atentamente. Pena. 8—Elegante. Antes de Cristo. 9—Simbolo químico do rado. Planta do pé. Levante. 10—Árvore terebintácea. Diapasão (pl.). 11—Rilhar. Fluira.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio que ele encerra.

Solução do problema n.º 204

HORIZONTAIS: 1—TEIMA. Abafe. 2—Rum. MAS. Pés. 3—Pressão. 4—Varai. Ansia. 5—Ali. Aos. Tal. 6—Suma. Seta. 7—Siara. Coser. 8—Er. Criar. Sá. 9—NÃO. Una. 10—Oleos. Saído. 11—Sim. Ala. Aos.

VERTICAIS: 1—Travassemos. 2—Eu. Aluir. Li. 3—Imprima. Nem. 4—Rã. Arção. 5—Ameia. Arosa. 6—As. Ou. 7—Assas. Causa. 8—An. Sorna. 9—APOSTES. Aia. 10—Fé. Iates. Dó. 11—Escalaramos.

Provérbio: TEIMA MAS NÃO APOSTES.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 I. 10...	842$	841$	843$
Consolid. 3 % I. 10...	915$	914$5	915$5
Consolid. 3 1/2 % I. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Centenários 4 % 1940...	2.279$	2.278$	2.280$
Obg. Ies. 2 1/2 % 1942	—	—	992$
Obg. Ies. 2 1/2 % 1943	—	—	995$
Obg. Ies. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	1.370$
Externo 1.ª série car....	—	—	1.370$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	1.475$	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	528$
Norte de Portugal 5 %	—	109$5	—
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	975$	980$
Gás e Electricid. 4 %...	1.000$	999$	1.001$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.006$	1.009$
Gás e Electricid. 5 %...	1.040$	—	1.045$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	96$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$5	99$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$5	99$
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103$	105$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	780$	780$	782$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	480$	500$
Angola	1.265$	1.260$	1.270$
Espírito Santo	—	9.050$	9.400$
Lisboa & Açores	—	2.900$	—
Portugal	—	—	2.500$
Ultramarino..	940$	935$	945$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	250$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	230$
Cimentos Tejo	—	480$	510$
Cimentos Leiria..	—	475$	500$
Crédito Predial...	66$	65$6	66$
Elect. das Beiras	—	1.575$	1.600$
Gás e Electricidade ...	274$5	274$	274$5
H. Alto Alentejo	157$	156$5	157$
H. E. Cávado	—	—	1.830$
H. E. Zêzere	1.655$	—	1.655$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias.. ...	480$	475$	482$
Nac. de Electricidade...	—	1.650$	1.680$
Nac. Navegação..	—	1.690$	1.700$
Col. Navegação..	—	720$	740$
Port. de Pesca	—	1.300$	—
Port. Tabacos	447$	446$5	447$
Tabacos de Portugal...	622$	620$	624$
União Elect. Port.... ...	—	250$	251$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.144$	2.143$	2.145$
Ag. das Neves	—	—	1.730$
Agricultura Colonial ...	—	—	1.040$
Açucar de Angola... ...	—	—	—
Boror...	630$	628$	632$
Cabinda...	460$	455$	462$
Col. do Buzi	378$	377$	380$
Ilha do Principe..	—	3.200$	3.290$
Moçambique..	179$5	179$	180$
Zambézia..	242$	241$5	242$
Incomati...	4.400$	4.400$	4.600$
Cádá	4.900$	4.800$	5.000$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$50	78$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$86	$92
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$36	$39
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$15	4$40
Espanha...	$67,7	$68,7
França	$07,8	$08
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$75	79$75
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,7	$07,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$75	6$85
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$00	33$50
» —Barra Fino...	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante NINA — Telf. 136

—Não mexa aí!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE—No continente português, o céu está geralmente de fraca nebulosidade e o vento a bonançoso, de direcção variável por acção de uma depressão de origem térmica centrada próximo de Madrid.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo. Vento bonançoso de direcção variável, soprando moderado a fresco durante a tarde na orla costeira ocidental. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«O tio Valente».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Rio sem regresso».
SÃO LUIZ—«Após a tempestade».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Brigadoon».
POLITEAMA—«Amar foi a minha perdição».
MONUMENTAL—«Corrupção».
IMPÉRIO—«Não me condenem...»
CONDES—«Padre Brown detective».
ALVALADE—«O meu destino é o mar».
CAPITÓLIO—«Ritmo da vida».
ODEON e PALÁCIO—«E' bom gostar de alguém».
OLIMPIA—«Golpe de misericórdia».
TERRASSE—«O monstro da lagoa negra».
IDEAL—«Gigantes em furia».
RESTELO—«Cem anos de amor».
LIS—«Julieta».
JARDIM—«A mulher tigre».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B,—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

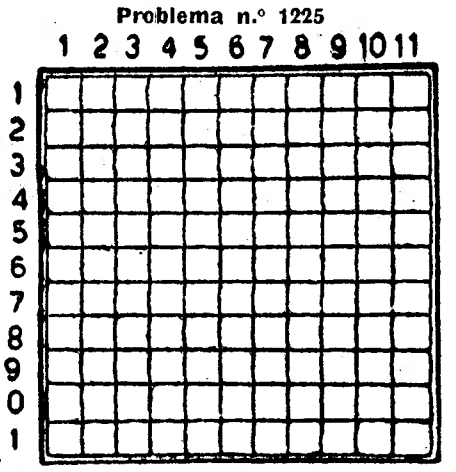
A RECEITA DO DIA

ARROZ A' INDIANA — Refogam-se em manteiga, cebolas ás rodas com toucinho. Refogam-se dentro bocados de frango, acrescentando com caldo de carne. Depois, deita-se o arroz e uma colher de caril, fervendo cerca de 10 minutos e ponde depois no forno, aenxugar.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1225



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Setubal. Individuo amalucado. 2—Cobra venenosa de Angola. Povoação do concelho de Torre de Moncorvo. 3—Aldeia da Ática, célebre pela vitória de Milcíades sobre os Persas. Estás. 4—Chamara a si. Altar. 5—Oferece. Fios metálicos. 6—Líquido gorduroso. 7—Estacionais. Nome de um planeta. 8—Aljofre. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 9—Nesse lugar. Máquina para semear cereais. 10—Pesam para abater a tara. Atilho. 11—Pegas. Sàdios.

VERTICAIS: 1—Esquadra de uma potência. Pé de animal. 2—Atava. Embaraços. 3—Parede. Oceano. Batráquio. 4—Acomete. Ventura. 5—Pôr data em. Lá. 6—Agora. Seguiam. 7—Liguemos. Pronome pessoal. 8—Grande. Artigo definido (ant.). Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 9—Comparecer. Classe de crustáceos isópodos. 10—Rilhar. Metal precioso. 11—Tostas. Nome de homem.

Solução do problema n.º 1224

HORIZONTAIS: 1—Co. Pá. Carme. 2—Arca. Arrear. 3—Flórida. Ura. 4—Ralai. Tá. 5—Eram. Colais. 6—Miolo. Irmã. 7—Pó. Sabres. 8—Asa. Sr.ª. Ela. 9—Decota. Ir. 10—Sai. Mãe. 11—Causara. Os.

VERTICAIS: 1—Cafre. Pais. 2—Orlarmos. AC. 3—Colai. Adia. 4—Páramos. 5—II. Lascas. 6—Ad. Cobro. 7—Crato. Ratar. 8—Ar. Alie. 9—Réu. Arse. 10—Marfim. Lião. 11—Era. Sacares.

Por 22$00

V. Ex.ª tem uma bela refeição com sopa, pão, vinho, peixe, carne, fruta ou doce, RESTAURANTE CLEMENTINA — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, telef. 24669.

Por 15$00
Almoços e jantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

A normalização
em Inglaterra
dos serviços ferroviários
demorará alguns dias

LONDRES, 15.—A situação na rede ferroviária é quase normal, por os 70 mil fogueiros e maquinistas em greve apresentarem-se, na maior parte, ao trabalho. Uma unica excepção: em dois depósitos da região londrina os grevistas desaprovaram o acordo e puseram-se a caminho da estação de Waterloo, onde tencionam organizar uma reunião.

Terminadas amigavelmente as negociações entre a Comissão dos Transportes Britanicos, que dirige as vias férreas; a União dos Grevistas (A. S. L. E. F.) e a União Nacional dos Ferroviários, que se opunha á paralisação, os serviços ferroviários suburbanos eram hoje quase normais, quando os que trabalham na City regressaram á sua forma tradicional de viagem, depois dos 17 dias de greve ferroviária nacional. Contudo, poderão ser necessários mais alguns dias até os comboios de longo curso e de carga circularem com a regularidade de antes da greve.

Hoje, iniciar-se-ão, em particular, as primeiras conversações sobre a solução da greve, quando o juiz Morris se encontrar com Jim Baty, chefe dos 70.000 maquinistas e fogueiros. Outras partes envolvidas no litígio apresentarão, também, os seus pontos de vista ao juiz. Todas as partes acederam em aceitar sem discussão as conclusões do magistrado.

A greve custou á Comissão dos Transportes cerca de um milhão de libras por dia e á União Ferroviária 300.000 libras por pagamentos de greve. O custo total para o país não pode ainda ser calculado.—(F. P. e R.).

As greves dos marítimos

LONDRES, 15.—Ao mesmo tempo que se soluciona a greve ferroviária, surgiram esperanças de que terminaria a greve proclamada há 24 dias nas docas, em seis portos, onde mais de 250 navios têm estado paralisados. Conversações de paz, que se diz terem feito verdadeiros progressos, continuarão hoje, entre o Congresso das «Trade Unions» e a União dos grevistas—a União Nacional dos Estivadores.

Outra greve, abrangendo marítimos que impediram a partida de cinco paquetes transatlanticos, em Liverpool e Southampton, não apresentou indicios de terminar. Os marítimos que suspenderam o trabalho estão a tentar a adesão do pessoal do «Queen Mary».—(R.).

Em Singapura

SINGAPURA, 15.—Continua a greve, que não se amplificou desde ontem. O numero de grevistas mantem-se estacionário: 90.000, aproximadamente. Durante a noite, desordeiros deitaram fogo a dois automóveis.

Na madrugada de hoje, Pek Boon Yian, instrutor de condução de automóveis, foi morto, á punhalada, por seis Chineses, que o arrastaram para fora do carro, em Cross Street. Pek conversava com sua mulher, ao ser atacado. A Polícia disse não ser conhecido o motivo do crime.—(R.).

Vão ser restabelecidas
as comunicações entre as duas zonas de Berlim

BERLIM, 15. — Os serviços técnicos do Senado de Berlim receberam instruções de tomarem todas as medidas que permitam restabelecer, eventualmente, todas as comunicações automáticas (nomeadamente telefónicas) entre Berlim oriental e ocidental. Esta declaração foi feita pelo burgomestre de Berlim-ocidental, Otto Suhr, numa carta que enviou ao burgomestre do sector soviético, Fritz Ebert, em resposta a uma carta que este lhe enviou, propondo negociações para normalizar a situação em Berlim. —(F. P.)

UMA INDEMNIZAÇÃO
pela morte de Claretta Petacci

COMO, 15. — Os pais de Claretta Petacci, a amante de Mussolini, e de Marcelo Petacci, irmão desta e com ela executado, por um grupo de residentes comandados por Walter Audísio e Luigi Bellini delle Stelle, requerem ao tribunal destes ultimos o pagamento de 130 milhões de liras de indemnização por assassinio e ultrajes (o corpo de Claretta foi dependurado, com o de Mussolini, numa praça de Milão). Os autores do processo declaram que destinam a importancia pedida a obras culturais e de beneficência. O julgamento foi marcado para 26 de Outubro.—(F. P.).

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Fataça á Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

A independência da Alemanha
garantida num sistema de segurança colectiva
inclue-se entre os objectivos
preconizados pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 15.—Ontem foi dia de intensa actividade diplomática nesta capital. A Europa e a Asia estiveram na ordem do dia, nas conversações entre o presidente dos Estados Unidos e o secretário de Estado, de um lado, e Adenauer e Krishna Menon, do outro. Anunciou-se, oficialmente, o absoluto acordo entre os Estados Unidos e a Alemanha quanto á política a seguir: apresentar na Conferência dos Quatro, em Genebra, a questão da reunificação alemã, com rejeição de qualquer ideia de neutralização da Alemanha. Nada se disse, oficialmente, quanto ás intenções alemãs relativamente á resposta que Bonn dará ao convite soviético.

Não há duvida de que o chanceler obteve uma importante vitória diplomática: as opiniões que ele exprimiu, em fins de Maio, sobre o que devia ser a base das negociações de Genebra foram aceitas por Washington. Adenauer terá conversas privadas com Pinay e Mc Millan, respectivamente, ministros dos Estrangeiros da França e da Inglaterra. Depois, poderá dar a sua resposta a Moscovo oficialmente.

Quanto á Asia, Krishna Menon falou com o presidente Eisenhower e Foster Dulles. Nada transpirou destas conversações, mas não há duvida de que o embaixador da India trouxe ao Governo americano boas indicações sobre Pequim que visitou recentemente.—(F. P.).

Adenauer reafirma a sua oposição à neutralidade alemã

WASHINGTON, 15.—O dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, concedeu, ontem, uma conferência á Imprensa, na qual afirmou que «a neutralização da Alemanha permitiria, num espaço de tempo relativamente curto, á Russia Soviética estender o seu poderio a toda a Europa Ocidental». Afirmou que, durante as ultimas semanas, tinha sido sugerido que «nós, os Alemães, poderiamos estar preparados para sacrificar, novamente, a nossa aliança com as nações ocidentais e as obrigações que acabamos de tomar. Em resposta a isso posso assegurar-vos, o mais enfaticamente possivel, que a Alemanha cumprirá as suas obrigações».

Respondendo a várias perguntas, o dr. Adenauer disse não pensar que a ofensiva de paz soviética na Europa fosse uma «máscara» para uma acção no Extremo Oriente, mas acrescentou: «Contudo, não devemos esquecer que todos os aviões, canhões e munições que a União Soviética possa retirar da área do Atlantico podem ser postos á disposição dos seus aliados asiáticos, e esse é um ponto que nunca deveremos perder de vista».

Afirmou não acreditar que a posição interna da União Soviética permitiria uma acção no Extremo Oriente. A crise agrícola, em especial, era «extremamente grave». Disse ser do interesse da União Soviética que libertassem a Alemanha Oriental na base das obrigações que tinham como potência de ocupação e em conformidade com o desejo de 90 % dos Alemães da zona oriental de serem livres.

Interrogado sobre se aceitaria o convite soviético para visitar Moscovo, a fim de negociar o recomeço de relações diplomáticos e comerciais, o chanceler respondeu: «Provavelmente». E quanto ás suas propostas para um sisitema de segurança europeu, afirmou que esse sistema deveria basear-se na União Europeia Ocidental.—(R.).

Mac Millan fala, nos Comuns, do problema internacional, antes de partir para Nova York

LONDRES, 15.—Harold Mac Millan, na sua primeira missão aos Estados Unidos como secretário dos Estrangeiros britanico, parte hoje, de avião, ás 19 horas (T. M. G.), poucas horas depois de pronunciar um discurso sobre politica externa na Camara dos Comuns.

Circulos politicos esperam que, no seu discurso naquela Camara, passe revista aos problemas mundiais a tratar pelas quatro grandes potências nas próprias negociações, entre eles o desarmamento e a unidade alemã. Porém, a iminência das próximas conversações poderá evitar exposições pormenorizadas das questões em jogo.

O debate de um dia será geral e a oposição trabalhista não insistirá por votação contra o Governo de sir Anthony Eden. Contudo, é provável que a discussão reflicta receios do Governo e da oposição sobre a situação politica entre Israel e o Egipto, na área de Gaza. O principal orador trabalhista será Kenneth Younger, antigo ministro de Estado no Foreign Office.

Em Nova York, Mac Millan juntar-se-á aos seus colegas dos Estados Unidos e da França, em conversações para estudo da táctica nas reuniões dos três ministros dos Estrangeiros ocidentais com Vyacheslav Molotov, ministro dos Estrangeiros soviético, em San Francisco, onde os quatro discutirão planos para a reunião em Genebra, de 18 a 21 de Julho, dos chefes do Governo da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Russia.—(R.).

Os objectivos da política russa —segundo Bidault

PARIS, 15—No «Carrefour», em artigo intitulado «Adenauer em Moscovo. De quem a vez?» o ex-presidente do Conselho, Georges Bidault, escreve: «Imaginar que a política internacional da U. R. S. S. pode mudar de objectivo e de substancia é como, guardada a devida reverencia, imaginar que a Igreja vai mudar de catecismo». Analisa as vantagens e inconvenientes da integração da Alemanha ou da sua justa posição numa aliança ocidental e declara que o perigo alemão subsiste, na medida em que a Alemanha, desligada do Ocidente, pode oscilar entre Oeste e Leste, segundo as vantagens que a escolha de um outro lhes apresente». Quanto ao «apaziguamento», Bidault não acredita até o dia «em que houver eleições livres num país em que hoje se vota a 99,5 por cento. Até lá verifico que o apaziguamento consiste na neutralização da Austria, na derivante da Jugoslávia, na manobra visando a Alemanha Ocidental». Observando que, na sua passagem em Paris, Molotov deixou «uma espécie de convite turistico ao Governo francês», acrescenta que o convite propriamente politico «virá para nós e depois para outros. No fim, apanhar-se-ão os bocados—se os houver». Em conclusão, Bidault põe os seus leitores de sobreaviso: «E' preciso estar atento—diz—, mesmo em tempo de degelo. Aviso os consules: aquilo a que nós chamamos degelo os Russos chamam debandada».—(F. P.).

CRIANCAS MORTAS
na explosão de uma granada

BERLIM, 15. — Três rapazes orientais alemães, de 16, 14 e 13 anos, perderam a vida e ficaram gravemente feridas mais cinco crianças entre os 10 a 15 anos, no domingo, na explosão de uma granada antiaérea com que brincavam — disse, hoje, o jornal «Telegraf», do Oeste de Berlim. O acidente ocorreu próximo de Wernigerodo, nas montanhas do Harz —acrescentou o jornal. — (R.).

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

CASA BRANCA
CAXIAS
(PARA ADULTOS)

GRANDE EXITO
COM A ACTUAÇÃO DA FAMOSA VEDETA INTERNACIONAL
MARY MERCHE
NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 18,
FESTA DEDICADA À COLÓNIA ESPANHOLA, COM UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA NO AMBIENTE TÍPICO DE ESPANHA
* JANTAR TÍPICO ESPANHOL * GRAN COTILLON *
* CHURROS COM CHOCOLATE * DECORAÇÃO DAS VERBENAS DE ESPANHA *
RESERVA DAS POUCAS MESAS QUE RESTAM

Bevan tenta
reconquistar posições
na política parlamentar do Partido Trabalhista

LONDRES, 15 — Foi afirmado, na noite passada, que Aneurin Bevan, chefe da esquerda trabalhista, estava a fazer uma tentativa para regressar ao «Gabinete fantasma» dos trabalhistas, na Camara dos Comuns, do qual se demitiu há mais de um ano.

Afirmou-se que o famoso galês era um de cerca de 50 deputados trabalhistas já nomeados para os 12 cargos por eleição no «Gabinete fantasma», que dirige a política do Partido Trabalhista no Parlamento.

Politicos trabalhistas esperam que Bevan reconquiste o seu lugar entre os chefes, que abandonou como protesto contra o apoio oficial trabalhista ao rearmamento da Alemanha Ocidental e á organização do Tratado do Sueste da Asia. Alguns dos principais lugares-tenentes de Bevan estão, também, a procurar ser eleitos.

As nomeações para o «Gabinete fantasma» dos 277 deputados trabalhistas encerram-se na quinta-feira e a eleição realizar-se-á na próxima semana.

Além dos 12 membros eleitos, o grupo inclui, também, Clement Attlee, «leader» do Partido; Herbert Morrison, seu substituto (ambos reeleitos, unanimemente, na semana passada); Whip (director do Partido), e três representantes do grupo trabalhista na Camara dos Lordes.

Três dos chefes trabalhistas da «velha guarda» afastaram-se já do «Gabinete fantasma» e recusaram-se a ser nomeados, depois da derrota do Partido nas eleições gerais. No total estão vagos cinco lugares.—(R.).

António José de Almeida
homenageado no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

da Camara Federal, que será o ponto central de partida das linhas de autocarros dos bairros da zona Norte e frequentada por dezenas de milhares de pessoas, partiu do jornal «A Gazeta» de São Paulo, do Sindicato dos Jornalistas, por intermédio do seu presidente, Luís de Guimarães, e da Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu presidente, Herbert Moses, os quais se dirigiram, nesse sentido, tanto ao presidente Café Filho como ao prefeito Alim Pedro, que gostosamente atenderam essa justa homenagem ao estadista português.

As placas da nova praça, fundidas em bronze, serão oferecidas por elementos de relevo na colónia portuguesa. A sua inauguração ainda não está assente, mas deverá coincidir com outras homenagens prestadas ao falecido presidente, que consistirão na inauguração na Camara dos Deputados, do seu busto em bronze, foi oferecido pela viuva e que veio a bordo do cruzador «Almirante Tamandaré» quando da sua recente visita a Portugal, e numa placa comemorativa do grande discurso que o famoso tribuno pronunciou perante o Congresso Nacional. Esta placa será inaugurada na Biblioteca Nacional, onde, em 1922, se reuniu o Congresso Nacional Brasileiro para receber o ilustre hóspede.—(France Presse).

ABALOS DE TERRA
na região do Tirol

INNSBRUCK (Austria), 15. — Um tremor de terra abalou, esta manhã, Innsbruck, capital do Tirol, fazendo tremer janelas, partindo loiça e causando outros pequenos estragos.

As pessoas que se encontravam no edificio do Governo provincial disseram: «A casa oscilou como uma árvore batida pelo vento». Foi sentido uma hora mais tarde um tremor secundário mais fraco. — (R.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS